

Para obter o verdadeiro Oleo de Figado de Bacalhau, guie-se por esta marca



A preparação que contém o óleo puro em forma digerível e agradável ao paladar e de que pode depender para a sua saúde e robustez

Emulsão de Scott

RICA EM VITAMINAS

S. A. "A Predial" de Curytyba

Construções e Sorteios

Fundada em 1918

Séde: — Curytyba — Estado do Paraná

Soltos todos os meses pela Loteria da Capital Federal

Série "Liberal"

Resultado do sorteio de 25 de setembro de 1926, pela Loteria Federal

34.039—Primeiro premio no valor de 34.040 a 34.043—(4 sequências do 1º premio de 500\$000)

29.684—Segundo premio no valor de 29.685 a 29.694—(10 sequências do 2º premio de 200\$000)

0.770—Terceiro premio no valor de 0.771 a 0.800—(30 sequências do 3º premio de 100\$000)

0.801 a 0.809—(100 sequências do 3º premio de 50\$000)

147 premios no valor total de 25.000\$000

Foram sorteadas nas agencias gerais de Pernambuco e Parahyba, as seguintes caderetas da serie acima mencionada, no sorteio desse mês de setembro

29.689—Sr. Mario Pinheiro—Capital—Parahyba

00.778—Sr. Sebastião Simão Ferreira (Arraial) Recife—Pernambuco

00.789—Sr. José Adolpho Lins (Afogados) Recife—Pernambuco

00.783—D. Amalia Maria Pereira—Recife—Pernambuco

00.784—Sr. Francisco Campos—Recife—Pernambuco

00.785—D. Guilhermina dos Santos Barros—Santa Rita—Parahyba

00.784—Sr. José Joaquim de Farias (Tigipó) Recife—Pernambuco

00.793—D. Carmelita Dolores de Lima—Recife—Pernambuco

00.802—Sr. Gilvau Antero dos Santos (Beberibe) Recife—Pernambuco

00.813—Sr. Antonio de Mello (Pombal) Recife—Pernambuco

00.817—Sr. João Eleutherio Sobrinho—S. Rita—Parahyba

00.821—D. Hilda Brionde—Recife—Pernambuco

00.822—Sr. Euclides Baptista de Holanda—S. José Lage—Alagoas

00.823—D. Maria Francisca Castro Silva (Pombal) Recife—Pernambuco

00.825—Sr. José Maria Carvalho Véras—Maceió—Alagoas

00.830—Sr. Ernesto Correia de Oliveira (Pombal) Recife—Pernambuco

00.831—D. Alice Barbosa da Silva—Santa Rita—Parahyba

00.836—Sr. Arthur Ramos de Aguiar (Pombal) Recife—Pernambuco

00.840—J. Alayne Vidal—Santa Rita—Parahyba

00.848—D. Flomenia Romos de Aguiar—(Pombal) Recife—Pernambuco

00.849—Sr. Joaquim Bezerra—Santa Rita—Parahyba

00.853—Sr. Amaro de Oliveira, Maceió—Recife—Pernambuco

00.857—Sr. Arlindo Soares de Souza (Mattinha) Recife—Pernambuco

00.859—Sr. José Perreira de Mello—Maceió—Alagoas

00.863—Sr. George S. Comakiades—Recife—Pernambuco

00.866—D. Laly de Carvalho—Recife—Pernambuco

00.867—D. Vitalina de Oliveira Conceição—S. José Lage—Alagoas

00.868—Sr. Januário Silva—Recife—Pernambuco

00.871—Sr. J. Falcão—Recife—Pernambuco

00.872—D. J. sepha Antonis dos Santos—Recife—Pernambuco

00.873—D. Antonio Maria de Jesus—Recife—Pernambuco

00.874—D. Avelina A. da Silva—Recife—Pernambuco

00.879—Sr. Manuel Queiroz da Silva—Rio Largo—Alagoas

00.883—Sr. Antonio Dantas da Silva—S. Rita—Parahyba

00.885—Sr. Francisco Espindola da Luz—S. José Lage—Alagoas

00.888—Sr. Pedro Costa—Rio Largo—Alagoas

00.892—D. Altina Costa—Rio Largo—Alagoas

00.893—Sr. Geraldo Baptista Medeiros—Recife—Pernambuco

00.898—D. Elisa de Albuquerque Mello—Recife—Pernambuco

00.899—D. Irene Carnelio de Vasconcellos (S. Amaro) Recife—Pernambuco

00.900—D. Maria Francisca da Silva—Recife—Pernambuco

41 caderetas premiadas no valor total de rs. 2550\$000

AGENCIAS GERAES:—Parahyba do Norte, à rua Duque de Caxias, 424, Parahyba.

Pernambuco, à rua do Livramento, 71, 1.º andar, Recife.

Mais informações com CLOVIS SOARES BULCAO, agente geral.

NOTA:—Precisamos de agentes angariadores, com optima comissão.

Loteria Federal

Ba 24 de Setembro

LISTA GERAL — 211.º ex- tração — 105.º Loteria da Capital Federal — placa 36:

30189 Victoria 20.000\$000

4073 500\$000

45759 300\$000

20210 250\$000

23.92 1.000\$000

30116 1.000\$000

"A PREMIADORA"

CLUB DE SORTEIOS SEMANAS — Autorizado e fiscalizado pelo governo federal

CARTA PATENTE N. 3

(Decreto 12.475 de 23 de maio de 1917)

Filial na Parahyba do Norte — AVENIDA GENERAL OSORIO N. 114

Resultado do 78.º sorteio do Plano Feliz, realizado no dia 30 de setembro de 1926, na presença do sr. Fiscal do Governo Federal, prestamistas e grande numero de interessados

Foram premiadas as seguintes caderetas:

PREMIO MAIOR

5983—José Baptista Cavalcante—S. Rita

PREMIOS MENORES

3145—Creuza Rodrigues Golizio—Capital

3817—Manuel Arthur Rio Tinto

0761—Flora de Lima Medeiros—Capital

1825—Maria José de Oliveira—Cabeceiros

Premios de 500\$000

5983—José Baptista Cavalcante—S. Rita

PREMIOS MENORES

3145—Creuza Rodrigues Golizio—Capital

3817—Manuel Arthur Rio Tinto

0761—Flora de Lima Medeiros—Capital

1825—Maria José de Oliveira—Cabeceiros

Premios de 100\$000

189—15219—32588—49617—61864

2533—17237—31886—51672—63.09

3505—17353—34359—56668—65027

4991—23.05—35.00—56721—654.6

5108—24.05—35.00—56722—654.6

5677—24.110—37.499—57159—65352

5677—25.228—37.487—59482—67306

7892—28113—45.639—59527—67487

11809—28273—45.399—60.652—67.000

12872—29431—47.212—66.706

1314—31.020—47.283—61.337

Approximações

30188 a 30190 300\$000

4072 a 4074 200\$000

45678 a 45680 150\$000

20208 a 20211 100\$000

Dezenas

30181 a 30190 40\$000

4071 a 4080 30\$000

45678 a 45680 20\$000

20201 a 20210 10\$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 9 têm 2500.

Loteria de Nictheroy

Ba 24 de Setembro

LISTA GERAL — 212.º ex- tração — 25.º Loteria da Capital Federal — placa 58:

62697 Capital 40.000\$000

35434 4.000\$000

44045 2.000\$000

66137 1.000\$000

Premios de 500\$000

9827—24664—48868—51.011

Premios de 20.000\$000

3719—17509—27.058—42.891—47.112

11880—2.741—28.262—46.651—50.342

Premios de 10.000\$000

601—10318—28.883—45.764—58.548

2927—13.816—31.418—47.818—56.983

4115—14.72—31.785—47.039—57.707

5330—13.987—31.474—51.147—59.981

5462—17.027—39.021—52.582—69.430

5793—21.240—39.922—53.043—61.115

8129—23.842—41.847—53.961—63.375

8730—24.688—42.478—54.70—63.021

9559—26.581—45.428—54.903—65.038

Approximações

62696 e 62698 250\$000

35433 e 35435 180\$000

44044 e 44046 100\$000

Desenhas

62691 a 62700 60\$000

35431 a 35440 50\$000

44041 a 44100 50\$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 97 têm 30.000, os terminados em 9 têm 10.000, exceptos os terminados em 9.

Loteria de Nictheroy

COM O USO DO

ELIXIR 914

E DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral

2.º — Desaparecimento de espírias; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Bubas, etc.

3.º — Desaparecimento completo do RHEUMATISMO: nos ossos e duração de cebolas.

4.º — Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incomodos de fundo syphilítico.

5.º — O apparejo gastrintestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não é estimulo e não contém iodeto.

E' o unico Depurativo... tem atestados dos Hospitais, de especialistas das Obras e da Dispensaria Syphilítica.

Licitado pelo D. N. S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob nº 36.

AVISO IMPORTANTE: — A's pesadas que por qualquer motivo, não possam tomar o ELIXIR 914, apresentando o COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS cuja fórmula é a mesma do ELIXIR 914 e base do hosphometyl.

Os COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS são face de carregar, podendo trazer no proprio boleto e tomá-los em cafés, teatros, enfim, em qualquer lugar, sem perigo de tempo e trabalho.

O seu uso em breve será generalizado em todo o Brasil.

Companhia Industrial

Silveira Machado S/A

RUA DE S. BENTO 19 — RIO DE JANEIRO

SACCOS, ANIAGEM, CORDAS, E BARBANTES.

ESTOPA PARA ENFARDAR ALGODÃO,

SACCOS PARA CAROCO, PARA CAFÉ,

MILHO, SAL, CÔCO ETC. ETC.

Agentes e Depositários

ORESTES BRITTO & COMP.

Rua Maciel Pinheiro 77 — PARAHYBA DO NORTE

41 caderetas premiadas no valor total de rs. 2.550\$000

AGENCIAS GERAES:—Parahyba do Norte, à rua Duque de Caxias, 424, Parahyba.

Parahyba, à rua do Livramento, 71, 1.º andar, Recife.

Mais informações com CLOVIS SOARES BULCAO, agente geral.

NOTA:—Precisamos de agentes angariadores, com optima comissão.

1-1

Clotilde de Carvalho 3.000\$000

Cleodora Chaves 1.369.3560

Dietilber & C. 1.347.8000

Helena Barbosa 4.800\$000

J. E. dos Reis & Voltzon 1.347.8000

Lourenço Maia & C. 2.953.0980

Luiz Lourenço 2.226.0000

Lindolfo Silva 2.226.0000

M. M. Faustino 1.361.8550

Marcelo Faustino 1.361.8550

</div

A instalação dos trabalhos da Assembléa Legislativa

O presidente João Suassuna lê á nossa casa de parlamento a Mensagem relativa ao seu segundo anno de governo

Na solennidade da instalação dos trabalhos da 3.^a sessão da 9.^a legislatura da Assembléa do Estado, hoje realizada, o sr. presidente João Suassuna procedeu á leitura da mensagem relativa ao segundo anno de seu governo.

Abrimos espaço ao importante documento publico:

Srs. membros da Assembléa Legislativa:

Venho, como prescreve a Constituição do Estado, prestar-vos conta do meu segundo anno de governo, de par com algumas sugestões que reputo de alcance para o interesse colectivo.

Ainda desta vez, abro a minha exposição pelo capítulo de primeira importância que é, como necessária condição social, o da

Ordem pública

Graves e complexas dificuldades a ella vêm sendo oppostas pelo espírito reinante de anarchia, indisciplina e desobediencia. Dado, porém, o que temos conseguido, é este, da minha acção, o aspecto que mais me desvanece, à mim, ao dr. Julio Lyra, intratigente e bravo chefe de polícia, e seus dedicados auxiliares, pelos fructos innegáveis do nosso esforço, neste particular.

Sempre entendi que o banditismo, humilhante e segundo flagello do Nordeste, está ligado a três causas principais — inerzia dos governos, amparo dos poderosos e falta de repressão ao crime. Mas quasi sempre concorrem de tal modo esses três factores, que difícil seria atribuir a qualquer delles a primazia dessa hedionda infelicidade para a região adusta das secas.

A condição de governante, porém, decidiu-me pela primeira, ao mesmo tempo que me inspirava essa campanha aberta com o meu governo á praga do cangaço, e que, confio em Deus, chegará ao fim com o mesmo vigor dos primeiros embates.

Depois dos sangrentos encontros de Serrote Preto, em Alagoas, Tenorio e Abobora, em Pernambuco, e Gavião, na Parahyba, esquivou-se o grupo mais perigoso, capitaneado por Lampião, e só uma vez voltou a atacar os nossos sertanejos, em outubro do anno passado.

Percebidos, por outro lado, pelo governo, os inúmeros inconvenientes da acção em terreno alheio, também não foi mais a nossa polícia procurar-o além das fronteiras, não obstante a franca permissão dos Estados vizinhos; e só ha poucos dias tirotearam dois contingentes nossos, em perseguição continua, o grupo menor de Sabino Góes, causando-lhe de ambas as vezes, baixas sensíveis, entre as quais figura a do fachinora Jurity, que era dos mais afoitos e temíveis.

De tal modo, porém, vem sendo a vigilância, na linha divisoria de Alagoa do Monteiro a Bonito, por Princeza e Conceição, que seria de absoluta calma a nossa situação interna, se não fôr o estado de constante sobre-solos dos habitantes do interior, expostos a inevitáveis surpresas do grupo sinistro.

Este, se não mentem informes de várias fontes, campela agora com respeitável efectivo, já mal atingido por bandos celebres, e adoptou, depois da passagem dos rebeldes, e como previ em declarações ao Jornal do Commercio, do Recife, processos de luta mais efficentes.

Deixo aqui consignados, de modo especial, os meus agradecimentos ao deputado José Pereira, aos padres Nicolau Leite e Manuel Octaviano e aos senhores Nilo Feltosa e Antonio Martins, pelo destemido apoio á polícia em Princeza, Conceição, Alagoa do Monteiro e Bonito. Gracias á bravura e leal decisão dessas localidades límitopressas, com esses cidadãos á frente, faz justamente um anno agora neste mez que sofreu

nossa Parahyba a ultima arremetida dos terríveis bandoleiros.

Vingou-se então o monstruoso scelerado da morte do irmão Levino, caído no cércio do Tenorio e dahi a fereza exercida contra pessoas inermes em Viana, Timbaúba e Cipó, pequenos arraiaes de S. José de Piranhas, Misericórdia e Cajazeiras, todos proximos á fronteira.

Desprezando detalhes ociosos, são estes os comentários que dão idéa de como conseguimos deter a acção dos grupos permanentes, que não demoram felizmente em nosso território.

Alguns de menor importânia têm-se formado, para serem logo batidos e dispersos por agentes de polícia disfarçados, como sucedeu aos de João Gago e de Honorato, com a prisão deste e fuga daquele.

Dois factos gravíssimos abalaram os sentimentos do povo e os nossos fóros de gente culta, com as tragedias de Brejo do Cruz e Guarabira, ocorridas a 25 de abril e 16 de agosto do corrente anno.

Da primeira foram victimas o dr. Augusto Rezende, juiz do termo, e o comerciante Manoel Paulino de Moraes, sahindo feridos o dr. João de Almeida e o telegraphista Severino Amaral, e da segunda, o conhecido tabellão publico Manuel Lordão.

Ambos estão entregues ao criterio sereno da justiça, que dirá quem por elas deve prestar contas á sociedade affrontada.

Tremenda provação soffrera antes, de 5 para 12 de fevereiro, o alto sertão do Estado, por onde transitou a columna revolucionaria, ao mando de officiais rebeldes, desertores das fileiras do exército e de armas na mão contra o governo da Republica, desde 1922.

Foi para a Parahyba testemunha de como agiu nessa estonteante emergencia, para que não despuha o Estado de tropa nem de material belligo suficientes.

Nestas condições e percebendo que o objectivo dos insurretos era fugir e passar, guarneci como pude as nossas principais cidades e vilas, enquanto a polícia, ajudada por civis dedicados á causa legal, foi inquietando o inimigo, que pouco demorou em territorio parahybano.

Basta considerar-se a rapidez com que venceu, quasi em batida directa, a consideravel distancia da nossa fronteira com Luiz Gomes e com Pernambuco, para ficar corroborado o asserto acima feito.

Salvâmos do saque todos os nucleos importantes como Belém, Patos, Pombal, S. João do Rio do Peixe, Souza, Princeza e Cajazeiras, onde podiam os rebeldes abastecer-se. E não fôr a sangrenta hcatombe de Piancó, onde pereceram, victimas de obstinado amor á ordem legal, o padre Aristides Ferreira, chefe político e deputado à Assembléa do Estado, varios amigos seus, entre os quais o prefeito João Lacerda e duas praças do contingente policial, comandado pelo tenente Antônio Benicio, e só teríamos a lamentar as consequencias naturaes da passagem de um troço de homens assanhados pela loucura da revolta.

Muitas versões estão correndo sobre o combate de Piancó. A propria politicagem não respeita a memoria de tão nobres patriotas e tentou explorar o seu generoso sacrificio, como labêo a pessoas innocentes, que ao mesmo tempo se batiam ao lado do governo noutros pontos ameaçados. Narrativas inverosimveis, que se repellem e contradizem, têm surgido, succedendo-se em edições cada vez mais exageradas, ao saber doentio de mentirosos de profissão, dos quais sobresahem, pelo desbarataço com que assembraram pormenores incríveis, folcloricos inconscientes da imprensa de aluguel.

Não desço a detalhes nem dissipo o meu tempo em desfazer invenções, que outras viriam substituir, forgiadas ao correr da pena sem escrupulos, pelos réos confessos da calumnia e da injuria. Mas querer crer que muito terá concorrido para a temeridade dos quarenta heróes que enterrelaram no Piancó os mil e muitos transviados de Prestes, a noticia espalhada por quem

tinha razão de conhecer o inimigo, de que este estava reduzido a um troço faminto, desarmado, desbaratado e sem efficiencia militar. É verdade que essa informação era dada com insistencia justamente pelos que não avançavam com empenho por combatê-lo e só não me colheu na surpresa de outros desastres porque fui desperdado não só por essa circunstancia, como pela ressalva que percebi num despacho do eminentíssimo dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Dali por diante, orientei-me com mais segurança, mas era tarde para prevenir a pequena garnição de Piancó, já então isolada de todas as outras concentrações de Pombal, Souza e Patos, com a destruição das linhas telegráficas.

Tive, nesse instante, a visão clara do perigo que ameaçava aquelle punhado de bravos, cujo posto de honra estava no caminho do grosso da columna, e determinei ao coronel Elycio Sobreira que, por S. José de Alagoa Tapada, flanqueando o inimigo pela direita, fizesse avançar o destacamento do capitão Manuel Viégas.

Era o socorro que podíamos enviar, e a iropa seguiu sem perda de tempo.

Marchava, porém, a pé, enquanto o antagonista ia montado, e com a rectangula destreza teve de sustentar repetidos tiroteios, de emboscadas deixadas aqui, ali, para detêrem o avanço da nosa força e cobrirem o da columna rebelde.

Meis assim e sem embargo de repetidos incidentes, deu-se o combate de Piancó e ocupação da villa a 9 de fevereiro, e a 10, pela manhã, entrava a columna Viégas, que não pôde, pelas razões mais aceitaveis, acudir a tempo os abnegados defensores da nossa terra.

Rendemos todas as homenagens aos que tombaram na arena do brio, e não consintamos, sem indignados protestos, que sirva tanto sangue derramado de pasto á exploração politica, por intrusos e aventureiros, pretendentes a posições por que nunca se bateram. E additemos que elles são indignos de succeder aos correligionarios que foram capazes do sacrifício supremo da propria vida.

Todos reconhecemos que o dia 9 de fevereiro é hoje uma data historica para a Parahyba. O feito do padre Aristides, dos seus denodados companheiros de infortunio e da força publica encheu-nos de orgulho; e a ferocidade dos atacantes, esfaqueando fria e cobardemente os combatentes aprisionados, bem mostra quanto lhes custou a tomada de Piancó, disputada por vinte praças da nossa polícia e outros tantos civis dirigidos pelo destemido sacerdote.

Começou o assedio ás oito horas e deu-se a rendição ás quatorze, pelo esgotamento da munição, não passando de mera fantasia as versões que por ahí circulam, levianas umas, e outras de má fé — as que procuram lavar do estigma de communs assassinos os degoladores dos bantos, inimizados ao dever.

Não devo negar em outras modos nôvelas e recentes ás pungentes chacinas do Americo, que que ali ocorreu, naturalmente estando as repartições toldadas pelos que nisto se envolvem, para transparecer um dia, talvez prox., foi-nos entreverá na sua aureola de gloria o serviço de Recrutar os serões parahybano.

Assentemos, desde logo, o perigo que render sem tardança um prelito, quôda de Apresentações o logar do sacrificio e os posses integracionais desse exemplo de coragem inabilitados a ter tristes que vivemos, parecendo maria militar e encascalhou de vez o povo brasileiro evidentes da

Logo depois de ocupada a sua sede. Para a tropa do capitão Viégas de reforços perante os de outra columna que, tendo d

medições de Patos, subia paixão, estacionado em grosso, já então em Sant'An' por aquele municipio.

Foram os de Piancó os roçopões e excellentes da luta com os rebeldes ás o respectivo Concelho.

Nos demais pontos, da

a Pombal, sede da concentração dirigida pelos deputados José Pereira e José Queiroga, fez-se com decisão a defesa da nossa terra, enquanto na fronteira do sul a população de Princeza, em armas e tendo á frente o delegado Manuel Carlos Pereira Lima, completava a reacção aos barbáros invasores.

Todos os conterraneos, militares e civis, honraram, nesse episodio da luta fratricida que tantos males vem causando ao paiz, o nosso renome de bravura, não encontrando, por outro lado, a horde rebelde a menor demonstração de simpatia de elementos de importânia.

E o que mais nos desvaneca é que os combatemos com os recursos proprios, sem lamurias nem pavor, infligindo-lhes baixas por mortes, prisões e ferimentos.

Em Piancó passaram os rebeldes a noite a fazer inhumações e ainda deixaram insepultos quatro cadáveres. De nossa parte, não fôr o desastre daquella villa, e teríamos a lamentar ferimentos em dois soldados, um do contingente do tenente José Guedes, no encontro de Curema, e outro da columna do capitão Viégas. Também foram feridos em Piancó o tenente Benicio e mais tres pessoas. Todos se restabeleceram.

Para mais completa informação da Assembléa, incluo nesta mensagem as declarações que fiz ao Jornal do Commercio, de Recife, e por sua solicitação, em 4 e 27 de março desse anno:

«Desejoso de informar, com fielidate, os nossos leitores a respeito da passagem dos rebeldes através do Nordeste e da resistencia que lhes foi opposta, solicitámos, ha dias, por telegramma, ao dr. João Suassuna, presidente da Parahyba, a sua palavra autorizada. S. exa. teve a gentileza de nos enviar, com data de ante-hontem, uma succincta exposição de tudo o que ocorreu na Parahyba.

Daqui a abaixa, tal qual nôla enviou o illustre homem publico, a quem a Parahyba deve assignalados serviços, na dura contingencia que a atingiu.

O recurso ás guerrilhas — Alcançaram os rebeldes o territorio parahybano, abaixa da villa de Luiz Gomes, Rio Grande do Norte, onde estiveram aquartelados três ou quatro dias, a cinco do mes findo, e gastaram nove dias para transpor a fronteira com Pernambuco, taes foram os obstáculos que lhes oppuzemos com as nossas guerrilhas.

Se modo consideravel, não podemos negar o valor desse tario, e a Procuradoria Geral tem razão de dizer, graças ao esforço dos respectivos servidores, que, durante, transcrevo, do relatorio, as informações seguintes, sobre o movimento de justiça do Estado, em geral:

«Pela lei n.º 627, de 1 de dezembro do anno passado, foram criados os termos judiciais de Sapé e Esperança, das comarcas de Santa Rita e Areia, respectivamente, e suprimido o termo judiciário do Espírito Santo da comarca de Santa Rita.

Durante o anno passado, realizaram-se 69 sessões ordinarias e 5 extraordinarias, procedendo-se a 307 julgamentos; e, no 1.^o semestre do corrente anno, 33 sessões ordinarias e 3 extraordinarias, com 137 julgamentos.

No primeiro dos referidos periodos, o procurador geral ofereceu 277 pareceres escritos, além dos orais, nas sessões; e, no segundo, 129 pareceres escritos, além dos orais.

O presidente relatou 82 habeas-corpus e 20 recursos de habeas-corpus,

AVISO**OLEO URSA**

MARCA REG. N. 6.249 — 17 DE NOV. DE 1919

Pessoas pouco escrupulosas, aproveitando da excellente reputação e grande procura deste óleo, estão vendendo imitações e substitutos, usando abusivamente do nome URSA.

Pedimos, portanto, aos nossos freguezes e amigos, que exerçam toda a cautela ao comprar óleo URSA: examinem cuidadosamente os barris, as caixas e as latas.

Avisamos que estamos providenciando para perseguir os infractores com todos os rigores que a lei faculta.

Imitações ha muitas, — ha um só legitimo, que é o da marca



TEXACO URSA OIL
Fabricado por
THE TEXAS COMPANY, E. U. A.
Distribuído no Brasil por
THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD
Filiais e Agências em todo o País.

Ao comércio e ao público—Ao comércio e gado para fins comerciais—Barbosa & C.º
ao público declaro ter conselho st. dr. Antônio Sá—Para-

3-3

OS 3 GIGANTES DO BEM**PRIMEIRO****CESSATYL**

Maravilhosa descoberta contra a dor e contra a gripe — Cessa qualquer dor em poucos minutos, sem fazer mal ao estômago e sem deprimir o organismo — Sobre o CESSATYL, assim atestam 3 notáveis profissionais da Faculdade de Medicina do Rio:

O Ilustre prof. dr. Miguel Costa, assim se manifesta sobre o Cessatyl: — «O preparado CESSATYL é um excelente medicamento contra a dor, sem deprimir e não tem efeitos secundários». — O não menos Ilustre prof. dr. Aristides Lobo, médico: «Amar que tenho pregado em minha clínica o preparado CESSATYL, cuja ação é segura nas aflições dolorosas» — O notável cirúrgo e prof. dr. Rocka Vaz, também escreve: — «O preparado CESATYL é um dos que mais se recomenda contra o elemento dor, pela eficácia das suas remédias».

SEGUNDO**CALCEON**

A salvação das creanças, pois faz com que todo o período de dentição passe sem a menor molestia. Cicatriz e fortifica o organismo.

Existem inúmeros preparados para calcificação do organismo e especialmente indicados nos casos de desenvolvimento orgânico, na tuberculose, etc., mas nenhum tem a eficácia preciosidade do CALCEON, produzindo operativamente resultados inegáveis. — O Dr. José de Andrade, entre os que dão testemunhos em dose milenial, tão rigorosamente científico, assim lhe faz constar: «Avalio opinião do ilustre pediatra, prof. Dr. Notácito Gurgel, incontestavelmente um das glórias da medicina brasileira».

TERCEIRO**SYNOROL**

A melhor pasta para dentes, formula do prof. Frederico Eyer, da Fac. de Medicina do Rio.

Todos os 3 são produtos do INSTITUTO FREUDER

Quaisquer concessionáres e vendedores para os Estados do Norte: Ferreira & Comp. — Rio: Major Falcão, 224 — Fortaleza: Court.

PROCURA-SE A GENTE PARA CONTA PRÓPRIA NA PARAHYBA

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — 1.084.800\$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nos principais centros do país.
Efectua descontos de notas promissórias e duplicatas de facturas assinadas; empréstimo sobre penhor de mercadorias e empréstimo de títulos; taxas adiantamente sobre efeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em depósito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento	3 1/2% a 80 dias
(II) Conta Corrente de Depósito	3 1/2% a 80 dias
(III) Deposito a prazo fixo:	3 1/2% a 80 dias
de 12 meses	3 1/2%
• 9	3 1/2%
• 6	3 1/2%
• 3	3 1/2%
(IV) Deposito com aviso prévio:	3 1/2%
de 12 meses	3 1/2%
• 9	3 1/2%
• 6	3 1/2%
• 3	3 1/2%

Encaregamo-nos de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e dentro do país, mediante medida comum.

Fábrica de cortumes S. FRANCISCO

de M. C. GUSMÃO

GRANDE FÁBRICA A VAPOR — Curiosos em chrome vaqueiros pretos e de cores, Bufalo branco, Pelicos brancos e de cores, Carteiros pretos e de cores, etc. Expositórios em vaqueiros entretantos chrome marron resistente. Curiosos em vegetal sois e roupas luminosas raspos preparados para a fábrica de manta e luminos, etc.

Fornecido com Medalha de Ouro em exposição Intercolonial de Belo Horizonte, 1926.

Fábricas e escritorio: Ladeira S. Francisco, N. 53, Caixa Postal, N.º 40. Codigos — Belo Horizonte, Borges e A. B. C. 8.ª edição. Telegrammas — GENMÁO. — Parahyba do Norte

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.º 14 — Contas extraiadas em 6 de setembro de 1926.

De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convidado aos srs. proprietários das casas constantes da relação infra, a comparecerem na tesouraria deste escritório, afim de liquidar suas contas provenientes de instalação de aparelhos sanitários, para que terão o prazo de 30 dias contados da extração das mesmas contas, as quais serão dado o desconto de que trará o regulamento baixado pelo acto do governo sob n.º 148, de 24 de abril de 1926.

De acordo ainda com o alludido regulamento, as citas contas podem ser pagas por prestações semestrelas, que serão calculadas pelas tabelas a elle annexas.

RELAÇÃO — Dr. Leandro Maciel, Avenida S. Paulo, n.º 495A, dr. Francisco A. de Lima Filho, Avenida Juca Machado n.º 125; Francisco Lins Guedes Pereira, rua Mons. Walther Leal n.º 316; Maria de Loureiro Athayde, rua Epitácio Pessoa n.º 409; Maia do Carmo Athayde, rua Epitácio Pessoa n.º 481; Maria Nazareth Athayde, rua Epitácio Pessoa n.º 483; Juilia Freire de Almeida, Praça Conselheiro Henrique n.º 11; A mesma, Praça Conselheiro Henrique n.º 11A; dr. Isidro Gomes da Silva, rua 7 de Setembro n.º 297; Oscar da Cunha Pereira Brando, rua 7 de Setembro n.º 171; dr. Manuel Velloso Borges, rua Mons. Walther Leal n.º 147; dr. Diogenes Caldas, rua Epitácio Pessoa n.º 532; tenente-coronel Elyso Soberbo, Praça Aristedes Lobo n.º 32; dr. João Mauricio de Medeiros, rua Epitácio Pessoa n.º 676; Antônio Candido de Lucena, rua 13 de Maio n.º 406; dr. Antônio Bôto de Menezes, rua Mons. Walther Leal n.º 464A; dr. Francisco de Gouveia Muira, Praça Independência n.º 8/A. (15-15)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.º 16 — Contas extraiadas em 15 de setembro de 1926.

De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido a srs. proprietários das casas constantes da relação infra, a

comparecerem na tesouraria

deste Escritório, a fin de liquidar suas contas, provenientes de instalação de aparelhos sanitários, para que terão o prazo de 30 dias,

contados da data da extração das mesmas contas, as quais

serão dado o desconto de que

trará o regulamento baixado

pelo acto do governo sob n.

1428, de 24 de abril de 1926.

De acordo ainda com o

alludido regulamento, as di-

tas contas podem ser pagas

por prestações semestrelas,

que serão calculadas pelas

tabelas a elle annexas.

Confidência da Repartição

do Saneamento da Parahyba, em 11 de setembro de 1926.

Oscar Pereira Brando, gua-

dar-lives.

Relatórios:

Tranquillo Monteiro, praça

da Independência, s/n;

Antônio do Rêgo Barros, rua

Epitácio Pessoa, 956; dr.

Adolpho Pessôa, rua Epitácio

Pessoa, 114; dr. Irineu Joffily, rua Caturité B;

dr. Irineu Joffily, rua Caturi-

Companhia de Navegação
Lloyd Brasileiro
Praça Serviço Dourado
Rio de Janeiro

Linha Santos—Fortaleza

O vapor — GUAJARÁ — sairá no dia 3 do corrente para Recife, Macau, Bahia, Victoria, Rio e Santos.

Linha Manaus—Montevideu

O vapor — PRUDENTE DE MORAES — sairá no dia 5 de outubro para Recife, Macau, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevideu.

PARA O NORTE

PARA O SUL

O vapor — MANAOS — sairá no dia 1 de outubro para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Paraíba, e Rio de Janeiro.

TABELA DE PASSAGENS

1ª classe	2ª classe	3ª classe
204.600	147.700	8.500
52.400	36.200	2.500 inclusive
114.500	80.900	45.100
198.000	146.300	78.100 Impostos
242.000	181.000	94.500
239.000	173.000	93.700 Estadual
90.300	67.500	36.500
165.000	128.300	65.400 e Federal
220.000	163.600	87.600

Annuncios

Vende-se — a fertilíssima propriedade Caroatá, no município de Bananeiras, toda demarcada, com seiscentas braças em quadro, diversas casas de telha para moradores, centenas de farinheiros e bananeiras, mil coqueiros, boa queda d'água, fontes perenes, varzeas irrigáveis apropriadas especialmente à cultura da canna e do algodão, boa casa de residência, etc.

Quem pretender outras informações, pode dirigir-se à Estiolana Lucena, em Pipiribuba.

21-30

A' rua 13 de Maio, 690, leciona-se português, aritmética e álgebra.

10-30

O Ince-nez Moderno

Rua Maciel Pinheiro, 100

**KRONCKE & C.**

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO E CAROÇO DE ALGODÃO PRENSA HYDRAULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO FÁBRICA DE ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Agenções das companhias de seguros — Norddeutsche Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Ges. Bremen; Baltic South American Line, Copenhague; Skageland Linje (Brazil Ltd., Haugesund).

PEREIRA CARNEIRO & C.º, LIMITADA
(Companhia, Comércio e Navegação)

Agenções da companhia de seguros — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Excriptório — RUM 5 DE AGOSTO N.º 50 CAIXA DO CORREIO N.º 9 Ipanema, telegraphic — KRONCKE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada
(COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO)

Passagens grandes armazéns na Avenida Rio Branco Áreas, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrantas.

Vapores esperados

Viagem regular**Viagem extraordinária****Vapor GURUPY**

Deverá chegar em Cabedelo a 12 de outubro próximo, saíndo depois da memória necessária para Recife, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas.

NOTA: — Por contrato com a The Amazon River Steam Navigation Company, esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Olírios, Pará, Ilheus, Ilacáia e Manaus com transbordo daquela Empresa, as quais têm lugar às 9 horas da manhã dos dias 14, 15, 21 e 22, de cada mês.

AVISO

Proíbe-se aos viajantes carregadores que as ordens da embaixada forem fornecidas até a véspera da saída dos vapores, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues à agência e tempo.

EXPORTAÇÃO: — Deverá apresentar a documentação e despachos federais estados.

IMPORTAÇÃO: — Deverá apresentar a documentação e despachos federais estados.

Para cargas e encargos, trocos valores, é tratar com os agentes.

Kroncke & Comp.

no primeiro período; e 40 habeas-corpus e 14 recursos de habeas-corpus, no segundo.

Deram entrada na secretaria do Superior Tribunal de Justiça, no ano passado, 309 processos e, no 1.º semestre deste, 109.

CONCURSO — De acordo com a lei n.º 408, de 28 de outubro de 1914, foi posto em concurso o cargo de juiz de direito da comarca do Piciúba, vaga pela remoção do dr. Sizenando Oliveira para a comarca de Guarabira.

Inscrireram-se 6 candidatos, tendo sido classificados pelo Tribunal, na fórmula legal, em 1.º lugar, bacharel Luiz Rodrigues Vianna; em 2.º lugar, bacharel Laudelino Cordeiro de Araújo; em 3.º lugar, bacharel Ephigenio Carneiro da Cunha.

Sendo nomeado o segundo classificado, por acto dessa presidência de 17 de setembro, assumiu o exercício no dia 1 de outubro, segundo sua comunicação.

Por acto dessa presidência de 23 de dezembro, foi designado o juiz de direito em disponibilidade bacharel Irineu Alves de Oliveira para ter exercício na comarca de Pombal, assumindo em 12 de janeiro.

No dia 5 de outubro do anno passado, reassumiu o exercício o bacharel Geminiano Jurema Filho, juiz de direito da comarca de Princeza, o qual estava fóra delle desde o dia 8 de maio de 1922.

LICENÇA — Por acto dessa presidência de 2 de março, foi concedido um anno de licença, na fórmula da lei, ao dr. José Gaudencio Correia de Queiroz, procurador geral do Estado em comissão, sendo, na mesma data, nomeado o bacharel Manuel Simplicio da Paiva.

Também, por acto dessa presidência, de 28 de março, foram concedidos seis meses de licença ao juiz de direito da comarca de Itabayana, bacharel Octávio Celso de Novais, tendo entrado no gôso no dia 1.º de maio.

Por acto dessa presidência de 7 de maio, foi concedido um anno de licença ao juiz de direito da comarca de Princeza, bacharel Geminiano Jurema Filho, devendo ser contada do dia 10 de novembro do anno passado.

Pelo decreto n.º 1.434, de 4 de julho último, foi considerado em disponibilidade o bacharel José Gaudencio Correia de Queiroz, juiz de direito da comarca de S. João do Cariry.

Continuam vagas as comarcas de Piancó e S. João do Cariry, aguardando o Tribunal a comunicação de v. exc., da qual depende, nos termos da lei, a abertura do concurso.

RELATORIOS — Só remeteram relatórios os juizes de direito das comarcas, 1.ª e 2.ª varas da capital, Maramanguape, Alagôa Grande, Bananeiras, Campina Grande, Ingá, Cabaceiras, S. João do Cariry, Piciúba, Souza e Cajazeiras; assim, deixaram de remeter, sem motivo justificado, os de Santa Rita, Itabayana, Umbuzeiro, Alagôa do Monteiro, Patos, Pombal e Princeza, justificando a falta os juizes de direito de Areia, Guarabira e Piancó.

Também da falta de dados, pela ausência dos relatórios obrigados pela lei, queixa-se o procurador geral, em relação aos promotores de varias comarcas.

Cumpriram esse dever apenas os promotores da capital e das comarcas de Itabayana, Ingá, São João do Cariry, Souza e Alagôa do Monteiro.

Não informam, por sua vez, os dois relatórios, do presidente do Superior Tribunal e do chefe do Ministério Público, se foram punidos ou multados os juizes e promotores que assim fogem ao mais rudimentar dos deveres, prejudicando a estatística do Estado, o conhecimento da vida judiciária e do ambiente legal das suas comarcas e termos.

Seria conveniente que a Assembléa desse também ao poder executivo a faculdade de castigar essas e outras faltas de execução, descontadas as multas dos próprios vencimentos e nas folhas de pagamento mensais, em benefício dos cofres do Estado.

Do relatório do procurador geral constam algumas sugestões, dentre as quais destaco a que se bate pela consolidação das leis esparsas que nos regem.

Uma vez no governo, assentei com o dr. Alvaro de Carvalho, que, em lugar de assumir elle a directoria da Instrução, para que o considerasse, em comissão, incumbido de reunir e sistematizar a nossa legislação em todos os departamentos.

A situação de mestre, ocupada pelo Ilustre

e operoso commissionado, que também esteve exercendo a directoria do Lyceu, na ausência do conego Mathias Freire, não permitiu a conclusão do avultado trabalho.

A parte, porém, que diz respeito à Justiça propriamente, está feita e servirá, na presente sessão, de precioso subsídio para votar a Assembléa uma lei de organização judicial, como está a merecer o desenvolvimento considerável do Estado, da ultima organização definitiva, que data de 1906. De então para cá, têm sido votadas alterações de méritos dispositivos, sem obediência a um plano lógico e sistemático, com prejuízo para o serviço forense, duvidas e disparidades a respeito de substituições e constituição de comarcas. Basta assinalar que, enquanto municípios como Umbuzeiro e Ingá constituem comarcas de um só termo, a de Patos comprehende o da sêde e os de Santa Luzia e Teixeira, como a de Pombal se fórmam com o seu termo e mais os de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz.

Tendo em vista outra distribuição de comarcas, foi que deixei vagas as de Piancó e S. João do Cariry, em que poderão ter exercício juizes acas positos em disponibilidade.

A proibição de nomear o governo juizes e promotores interinos constitue a administração na impossibilidade de evitar que leigos e pessoas quasi analfabetas exerçam cargos importantes da magistratura e ministerio público, como são, na sua maior parte, os suplentes e adjuntos de promotores.

Tenho idéas assentadas quanto ao assumpto e as submetterá à vossa apreciação no andamento dos trabalhos legislativos.

Acredito que daremos organização mais eficiente à justiça, com outra distribuição de termos e comarcas, melhor remuneração aos respetivos serventuários, com definição mais rigorosa dos deveres e obrigações funcionaes.

CONSELHO PENITENCIARIO

O Conselho Penitenciario foi provido, nos termos do decreto federal que o creou, de auctoridades, advogados e medicos de reputação firmando em nosso meio, e funciona regularmente desde 9 de maio do anno passado, quando se instalou sob a presidência do dr. Guilherme da Silveira, proveço advogado do nosso fóro. São membros do Conselho os srs. drs. José Americo de Almeida, consultor jurídico do Estado, que actualmente occupa a presidencia; Adhemar Vidal, procurador da Republica; Silvino Olavo, 1.º promotor da capital, ora substituindo o dr. Manuel Paiva, procurador geral do Estado; Irineu Joffily, advogado; Newton Lacerda e Joaquim de Sá e Benevides, medicos. O dr. Arthur Urano, director da Cadeia, funciona como secretário.

Foram emitidos pelo Conselho 43 pareceres sobre indulto e 5 sobre livramento condicional. Destes, obtiveram parecer favoravel dois, sendo postos em liberdade os sentenciados Manuel Galindo Gomes e Bellarmino Luiz de França.

Das 43 petições de indulto, apenas 5 foram informadas de modo favorável pelo Conselho e por mim atendidas pelos decretos 1.442 e 1.447, de 9 de agosto e 7 de setembro do corrente anno, em homenagem á chegada do presidente Washington Luis a esta capital e ao 7 de setembro de 1822.

Em comemoração a esta grande data, foram também concedidos os primeiros livramientos condicionaes.

Agricultura e Pecuária

Em cumprimento ás idéas que trouxe para a administração, criei um departamento de defesa aos rebanhos e de fomento à lavoura, e que reaes serviços presiou, como demonstrei em minha primeira mensagem.

A situação financeira do Thesouro, porém, obrigou-me a suspender essa despesa, sem surpressão, entretanto, da repartição, que poderá, em melhores dias, ser restabelecida.

Decidi-me por essa medida, tendo em consideração a existencia da Delegacia do Serviço de Indústria Pastoral, encarregada da distribuição de sôro e combate a quaesquer epizootias, além de manter o Estado, por acordo com o Ministerio da Agricultura, a Delegacia do Serviço do Algodão, que, em parte, supre a secção propriamente agricola, creada pelo Estado no departamento suspenso.

O referido accordo foi firmado a 3 de dezembro de 1924; as clausulas contractaes vão sendo cumpridas de parte a parte, como vae a Delegacia desenvolvendo os trabalhos previstos em beneficio da lavoura algodoeira.

No seu bem elaborado relatorio, lembra o dr. Alpheu Domingues que não consta, com clareza, do termo assignado, a distribuição do produto das culturas e dos materiaes adquiridos, no caso de dissolução do contracto, pelas duas partes — a União e o Estado.

Não ha dúvida, porém, que deve ser entendida essa parte pelas regras de equidade applicáveis aos contratos em geral, pois é inadmissivel, no caso de qualquer omisso, a intelligencia prejudicial e lesiva a um dos interessados. Assim, é claro que ao Estado cabera, na fórmula do contracto, a terça parte dos productos agricolas, como a dos materiaes, machinismos e predios, adquiridos e feitos dentro do regimen assignado.

Em todo caso, vae o governo agir para ser, de modo explícito, incluida esta clausula, que a equideade subentende.

Bate-se também o delegado do Serviço pelo augmento da verba, que é apenas de trezentos contos, entendendo que, com 450 contos, ou sejam 30% da contribuição federal, e 150 de nossa parte, poderíamos ter uma demonstração regular, por todas as zonas do Estado, dos processos que urge introduzimos na lavoura em geral, para augmento e melhoria da nossa produção, suprindo, ao mesmo tempo, a falta de braços com que se debate a agricultura.

Acho aceitável mais esse pequeno sacrificio, dada a boa applicação que vae tendo o dinheiro nas mãos do dr. Alpheu Domingues, e a efficiencia, já comprovada pelo Serviço, em boa hora entregue á capacidade reconhecida do jovem profissional.

De acordo com a divisão natural da Paraíba em três zonas principais, com pequenas variantes de faixas de transição, assentámos, desde o inicio, a criação de três Fazendas de Sementes, aproveitando, aliás, predios e proprios nas mesmas já existentes, como, por partes, passo a mostrar, dando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento do Serviço em cada uma, da assignatura do contracto até hoje:

FAZENDA DE SEMENTES DE ESPIRITO SANTO — Excede a expectativa de quantos conhecem a localização desta fazenda, a produção algodoeira referente ao anno passado.

Foram cultivados 32 hectares de algodão herbaceo, os quales renderam 8.090 kilos de pluma e 17.091 de sementes.

As operações aratorias obedeceram ao sistema de motorcultura, com o auxilio de um tractor «Fordon».

O plantio foi feito mecanicamente, com seadeiras, a tração animal.

Jámai, na zona littorânea da Paraíba foi obtido producto tão limpo e bem colhido, como o da Fazenda de Espírito Santo.

Tal resultado deveu-se, exclusivamente, ao modo cuidadoso, com que foi praticada a apanha.

O rendimento da fibra na operação de descarragamento foi de 31,99%; o da semente foi de 67,99%.

A administração emprendeu a construção de um pavilhão para o descarregador e pequenos armazens destinados á guarda de sementes, algodão em caroço e beneficiado.

É um edificio de estilo sobrio, com alpendre ao lado, para o espalhamento do algodão colhido; uma sala da prensa, de 7m.40x6m.0; um deposito de algodão em caroço, de 7m.70x4m.20; um deposito de sementes, de 5m.40x3m.70; um deposito para fardos, de 10m.0x5m.0, com capacidade de 200 fardos de 100 kilos; um quarto para o descarregador e usina electrogena, de 10m.90x3m.50, e um quarto para algodão sahido da machina.

As despesas com a construção do pavilhão do descarregador atingiram a 20.000\$000.

Todas as casas da colonia de operarios foram concertadas, bem como os edificios da administração e da cocheira, sem falar nas cercas, que, por antigas e desfeitas, foram substituidas.

A Fazenda de Espírito Santo está hoje aparelhada com regular installação electrica, possuindo um dynamo de 19,5 ampères e 230 volts, do fabricante Siemens Schuckert.

Por mais uma vez, irrompeu a praga do curuquere, opportuna e efficazmente combatida com o auxilio do verde Paris (ve humida), aplicado com pulverizadores «Vermorel».

A distribuição de sementes feita pela Fazenda favoreceu 1.500 agricultores dos municípios de Guarabira, Pilar, Itabayana, Sapé, Ingá, Santa Rita, Caiçara e Serraria.

Com o fim experimental de conhecer o efecto e valor dos adubos, foi instalado um campo de adubação, abrangendo uma área de dez mil metros quadrados, dividida em talhões de 384 metros quadrados.

Os adubos empregados foram: salitre de Chile, sulfato de potassio, chloreto de potassio, escoria de Thomas, superphosphate e estrume de curral.

O adubo que mais efecto produziu no algodão foi o nitrito de sodio.

A Fazenda dispõe de bovinos e muares para os trabalhos de tração animal.

A estimativa da colheita, referente á actual safra está avaliada em 120 fardos de 100 kilos, una vez que a área foi ampliada para 50 hectares.

Para experiência, e na conformidade do que dispõe o regulamento do Serviço, foi plantado um talhão com sementes de algodão egipcio, *Sackellardes*, cujo resultado final não é conhecido ainda.

É pensamento da Delegacia instalar, no proximo anno, um posto de observações meteorológicas.

Para demonstrar a vantagem entre o trabalho da enxada e o do cultivador, nas limprias de algodão, basta dizer que, numa área de 10.000 metros quadrados, a capina mecanica é feita com o dispensido de 58870, em 8 horas de serviço, enquanto a enxada se gastam 25.000\$, utilizando-se 8 homens, em 9 horas de serviço.

As despesas com as folhas de pagamento do pessoal assalariado, inclusive aradores, pedreiros, carpinteiros, mecanicos e trabalhadores rurais, desde o inicio dos trabalhos, abril de 1925, ate

31 de agosto deste anno, attingiram a 111.888\$714.

O beneficiamento de algodão, feito pelo descarregador «Aguia», de 40 serras de 10", acionado por um motor a kerosene, deu o seguinte resultado: 44 fardos de algodão herbaceo, fibra de 25 m/m, tipo 1 (superior), e 32 fardos, tipo 3 (bom).

Cada fardo tem o peso de 100 kilos e mede 1m.40x0m.70x0m.35 (0m³.343).

A Delegacia promoveu o levantamento da planta topographica das terras da Fazenda, tendo, para isso, sido designado um engenheiro do Ministerio da Viação. Esse levantamento deu margem a que surgisse, no Juizo Federal, uma demanda entre a Fazenda e o proprietario do engenho «Pindobas», feito que está correndo os trâmites legaes.

Para defender os interesses do governo, oficialou ao procurador da Republica, no sentido de ser feita, com urgencia, a demarcação judicial, a fim de que amanhã não se repitam os factos agora observados, com visíveis prejuízos para os interesses da nação.

Além dos serviços descriptos, foi feita a reconstrução completa das estradas internas da Fazenda, com outros traçados diferentes dos antigos, e melhorada a que liga a sede do estabelecimento á estrada de rodagem.

É projecto, em via de realização, o assentamento de uma linha telephonica, para maior facilidade de comunicações.

FAZENDA DE SEMENTES DE PENDENCIADA — Esta Fazenda é a antiga e extinta Estação Experimental de Pendencia, criada pelo decreto n.º 14.919, de 21 de agosto de 1920.

No anno de 1925 não foi possível dar desenvolvimento aos trabalhos agrícolas, pois a época propria de plantio algodoeiro da zona onde está situada, vae da janeiro a abril e só em maio a Delegacia do Algodão ficou de posse da Fazenda.

A despeito disto, porém, não ficou estacionaria a ação da Delegacia em relação a este departamento.

Foram alli realizados todos os concertos de que necessitavam as machinas agrícolas, veículos e machinismos, repararam-se as cercas, numa extensão de 1 kilometro; extinguiram-se inumeros formigueiros; reparou-se a estrada que liga a Fazenda á villa de Soledade; restaurouse a linha telephonica, que mede 22 metros; descouço-se uma área de 102.497 metros quadrados. Com estes serviços gastaram-se 18.424\$579, importancia paga a pessoal assalariado.

Foram plantados pequenos lotes para cultura experimental, verificando-se o malorro, em virtude de só haver agua salobra para irrigação.

Em janeiro de 1926, continuaram os trabalhos preliminares do plantio, empregando-se, com vantagem, o tractor «Moline», com arados de discos e de alicaves. Esses trabalhos prolongaram-se até maio e a área lavrada atingiu a 107.069 metros quadrados.

No mesmo periodo, foi feito o gradeamento do terreno com grade de discos «Moline» e grade de dentes «Favoritas», sendo plantada uma área de 30 hectares, com sementes de algodão *Mocó*, escolhidas e expurgadas. Toda a área plantada foi capinada oportunamente, sendo regular o estadio geral dos algodões.

É intenção da Delegacia mandar ampliar a alludida área.

Como é este o primeiro anno de produção, será ella, calculadamente, de 2.000 kilos de algodão em caroço.

A despesa com pessoal assalariado elevou-se a 30.108\$021, até 31 de agosto ultimo.

Foi construída uma cisterna para deposito de agua potável, com capacidade para armazenar 60 mil litros, tendo custado a construção 21.585\$000.

Muitos outros trabalhos foram executados sob a orientação da Delegacia e administração dos tecnicos encarregados da Fazenda, que se revelaram funcionários á altura dos cargos que ocupam.

A Fazenda necessita de melhores installações: casas para a administração, funcionários e colonos, galpão de machinas, pavilhão e machinismos para beneficiamento da produção, etc.

FAZENDA DE SEMENTES DE POMBAL — Possíe, em seus campos, 22 hectares de algodão *Mocó*, com excelente desenvolvimento.

Em consequencia do apparecimento de algumas pragas e de agentes meteorologicos desfavoráveis, a colheita, neste anno, será muito reduzida.

A cultura foi feita mecanicamente, dispondo a Fazenda, para isso, de 46 machinas agrícolas em perfeito estado, inclusive um tractor «Fordson», para tração das referidas machinas.

Dispõe ainda o estabelecimento de 13 animas para tração e montada.

Gastou-se, com a cultura do algodão, a importancia de 10.035\$836.

Em consorcio com o algodão, foram cultivados 18 hectares de milho, sendo a sua colheita estimada em 8.000 litros.

Com esta ultima cultura gastaram-se 354\$617.

Também foi plantada uma área de 7.000 metros quadrados de «capim de plantas», gasando-se 523\$8970, inclusive trabalhos de irrigação.

Com a limpeza e reconstrução do edifício da administração, 2 pavilhões de máquinas e 1 estabulo, foi gasta a importância de 1.605.848\$.

Foram construídos 4 quilômetros de estrada, da Fazenda à cidade de Pombal, e reconstruídos 2 quilômetros da sede da Fazenda à margem direita do Rio Piranhas, onde se acham localizadas as culturas.

A despesa com a execução desses trabalhos subiu a 2.640.683\$.

Foram instalados 1.234 metros de encanamento da margem direita do Rio Piranhas ao reservatório que abastece a Fazenda, e uma bomba aspirante-premente, para elevação d'água, despendendo-se a importância de 651.000\$.

O estabelecimento acha-se ligado por uma linha telefônica à cidade de Pombal.

As despesas com esta instalação montaram a 545.872\$.

Há uma bem montada oficina de mecânica e carpintaria.

No período de janeiro a agosto deste ano, gastou-se a importância de 39.336.530\$.

Em agosto, a Fazenda teve a honra de ser percorrida pelo exmo. sr. dr. Washington Luis, futuro presidente da República, por ocasião de sua visita aos sertões parahybano.

A administração acha-se empenhada na construção de cercas e projecto no anno vindouro instalar um serviço de iluminação eléctrica.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

— De acordo com as cogitações da Delegacia, foram iniciados os trabalhos preliminares para instalação do Departamento de Classificação Commercial do Algodão, em maio deste anno, a meu ver, de mero interesse para o comércio, na decisão de dúvidas em compras e vendas.

Satisfazendo o pedido da Delegacia, mandou a Superintendência do Serviço, em comissão, o classificador oficial sr. Antônio Alves Pombo, para, em colaboração com o comércio interessado, adaptar as Instruções organizadas e baixadas para a praça do Rio de Janeiro, às necessidades e conveniências justas do mercado local.

Em reuniões sucessivas, na Associação Commercial, convocadas pela Delegacia, foram discutidas e finalmente organizadas as Instruções que, aprovadas pela Superintendência, estão vigorando desde o dia 10 do corrente.

O classificador Antônio Pombo, auxiliado pelo sr. Achiles Dantas, funcionário da Delegacia enviado no anno de 1925 ao Rio, especialmente para frequentar as aulas do Curso de Classificação, instituído pelo Ministério da Agricultura, tem se ocupado também do preparo de outros classificadores, necessários não só aos trabalhos da praça desta capital, mas, também, aos da Campina Grande e outras cidades, cujo comércio algodoeiro, por sua importância, mereça a permanência do serviço.

O Departamento está perfeitamente habilitado a prestar os serviços que lhe competem, servido por pessoal idoneo e provido do material necessário.

Sua instalação é à rua Maciel Pinheiro n.º 269, 1.º andar.

De acordo com o decreto n.º 15.900, de 29 de dezembro de 1922, foi também instituído e devidamente regulamentado o serviço de registo de prensas e descarregadores e repressão às fraudes na colheita, beneficiamento e enfardamento do algodão, a cargo também do Departamento de Classificação.

É de esperar que, com as provisões postas em prática, estejam registados, até o dia 31 de dezembro deste anno, todas as prensas e descarregadores do Estado, medida indispensável para a repressão de fraudes na prensagem, com impurezas e corpos estranhos, frequentemente encontrados nos fardos.

ACQUISIÇÃO DE MATERIAL — Durante o anno de 1925, grande cópia de material foi adquirida, para instalação da Delegacia e suas dependências.

As aquisições foram feitas mediante concorrentes e obedecido o critério do preço mínimo, em relação à boa qualidade do material.

O valor das máquinas, ferramentas, utensílios, etc., adquiridos monta a 166.443.515\$.

ESTATÍSTICA — A Delegacia manteve, no anno de 1925, um corpo de agentes informadores de dados estatísticos, para o que dividiu o território do Estado em 21 zonas.

Os trabalhos desses funcionários, porém, não foram de molde a satisfazer os fins visados, razão por que não justificaram sua permanência. Aliás, a culpa toda não lhes cabe, pois corria, em grande parte, para anular os esforços de alguns delles, a dificuldade de comunicações em certas zonas, o alto preço de transportes rápidos e a aversão dos agricultores às iniciativas oficiais.

No anno corrente, a Delegacia tem feito as collectas estatísticas por intermédio das Mesas de Rendas do Estado, somente em relação à exportação.

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO — Reproduzo a transcrição feita pelo dr. Alpheu Domingos do relatório apresentado ao sr. superintendente no anno de 1925, referente à exportação:

«Conforme se deprehende dos quadros annexos a este relatório, a

Delegacia do Algodão empenhou-se na organização de dados demonstrativos do movimento de exportação do artigo e sub-products, durante o anno de 1925, incluindo também identicos elementos referentes a annos anteriores, para termo de comparação.

Pelo porto de Cabedello, foram exportados 15.104.916 kilos, num valor oficial de 51.649.368.894\$, pagando de direito ao Estado 4.572.540.613\$.

Evidencia-se que o mercado para onde se exportou maior quantidade de algodão foi a Inglaterra, vindo em segundo lugar o Rio de Janeiro e em terceiro São Paulo.

Comparando-se a exportação de 1925 com a do anno anterior, chega-se à conclusão de que houve acréscimo de 2.534.937 kilos, pois, em 1924, esse quantum montou a 12.569.979\$.

A exportação de sementes de algodão também foi aumentada.

Em 1924, foram exportados 3.511.000 kilos de cotonete, ao passo que, em 1925, esse total subiu a 4.104.551 kilos, havendo, portanto, um acréscimo de 592.951 kilos.

Pelo porto de Cabedello, foram exportados 430.651 kilos de tecidos de algodão, num valor oficial de 2.174.952.875\$.

O óleo de algodão foi exportado num total de 1.062.778 kilos, sendo a maior quantidade escoada para a Inglaterra.»

A Delegacia concedeu licenças para exportação de mais de um milhão de kilos de sementes de algodão, para portos nacionais e extrangeiros, destinados a fins industriais.

CAMPOS DE COOPERAÇÃO — Não esqueçam à Delegacia as vantagens da instalação de Campos de Cooperação em propriedades de agricultores inteligentes e desejosos de conhecerem os processos da cultura racional do algodão.

Assim é que firmou acordo com o sr. Lafayete Cavalcante, socio do dr. Antônio Pessôa Filho e administrador da fazenda «Pocinhos», para a instalação de um Campo de Cooperação na mesma fazenda, município de Cabaceiras.

Foi plantada uma área de 5 hectares, previamente arada e gradeada.

As despesas médias, por hectare, foram as seguintes:

Para roçar e encolvar	20\$000
Destocamento	16\$000
Aradura	30\$000
Gradamento	8\$000
Plantio e replantio	6\$000
Total	80\$000

Aguardo o resultado da colheita para verificar e publicar as vantagens da cooperação.

Julgou opportuno transcrever do relatório do tecnico encarregado do Campo o seguinte e interessante tópico, que deve falar ao estímulo e imitação dos lavradores em geral:

«Convém accentuar, ademais, que, mesmo os assalariados, afetos sómente ao manejo rude da enxada e da foice, facilmente aprenderiam a manejar com as máquinas agrícolas, demonstrando, à medida que se vão aperfeiçoando, verdadeira aversão pelos métodos rotineiros e irracionais de trabalhar a terra, esgotantes do solo e de energias físicas.»

Ainda este anno, vai a Delegacia trabalhar nos Campos de Cooperação de Acauã, no município de Souza, e «Malhada da Onça», em Teixeira. Esses campos, segundo o acordo firmado pela Superintendência do Serviço, terão as áreas calculadas de 50 e 20 hectares, respectivamente.

Dos trabalhos técnicos, por parte da Delegacia, estão encarregados os agronomos Oscar Espírito Guedes e João Henrique, administradores das Fazendas de Sementes de Pombal e Pendência, que, dentro em breve, iniciarão os serviços preliminares de preparo do terreno.

Instrução pública

Na mensagem que tive a honra de dirigir ao anno próximo passado, dando-vos as minhas impressões sobre o estado da instrução pública em nossa terra, assignalei que alguma causa se havia tido, graças à contínuidade de esforços com que os meus antecessores se voltaram para esse departamento da causa pública. E, posto que se haja iniciado o meu governo com uma situação financeira notavelmente desfavorável a qualquer aumento de despesas, sinto-me feliz em assegurar-vos que me não tenho descurado um só instante desse problema administrativo, cuja solução vai sendo actualmente a maior aspiração dos governos bem intencionados.

Fiel a esse pensamento, adquiri para o Estado o prédio onde funciona a cadeira isolada das Barreiras, no município de Santa Rita; fundei, nesta capital, o grupo escolar Pedro II, em comemoração à data natalícia do grande im-

pedor; dotei a Directoria da Instrução Pública com uma séde condigna e iniciei a construção de um grupo escolar na vila de Ingá. Outros melhoramentos já começados em varios municípios estão a solicitar os meus cuidados e para elles me voltarei, apenas entre o Estado em phase de maior desafogo financeiro. Para attender ás necessidades actuais e futuras das escolas do interior, quasi sempre mal instaladas, em casas sem nenhum dos requisitos exigidos pela moderna pedagogia, fiz levantar, pelo dr. José Gomes Coelho, a planta de um grupo móvel, dividido em secções, de modo a poder ser construído aos poucos, de acordo com as necessidades crescentes da população escolar das diversas localidades. A principio, o futuro grupo será apenas escola isolada; depois, escolas reunidas, e, por fim, grupo escolar. Assim, penso, irá o Estado provendo a instrução pública de predios escolares na altura das suas posses e na conformidade das exigências inadiáveis da pedagogia experimental. E essa ideia parece-me tanto mais acertada quanto, ao meu ver, os grupos escolares são a unica solução racional que nos tem sido dado oferecer ao desestímulo com que, em regra, se arrastam as escolas isoladas.

GRUPOS ESCOLARES

A Paraíba já possui nove grupos escolares em pleno funcionamento, sendo seis nesta capital e três nas sedes dos municípios de Itabayana, Campina Grande e Umbuzeiro. Todos contam numerosa frequência, atingindo muitos delles o limite da matrícula que comportam.

Das 322 cadeiras criadas no Estado, 27 acham-se agrupadas e 8 reunidas. As demais continuam isoladas.

A matrícula correspondente a este anno de 1926 elevou-se a 15.297 alunos, tendo a média da frequencia orçado por cerca de 10.000. Entretanto, nessa estatística não estão computados os meninos que frequentam as escolas municipais e as aulas particulares. Por cálculo approximado da Directoria da Instrução Pública, eleva-se a 27.000 crianças a população escolar da Paraíba.

ENSINO NOCTURNO

O ensino nocturno, que se vai irradiando por todo o Estado, conta 33 cadeiras, quasi todas com boa frequencia. Cumple-me assignar os valiosos serviços de amparo aos escolares desvalidos, que a Sociedade dos Professores Primários vem realizando por meio da Caixa Escolar Arruda Camara. Ao lado dessa instituição, existe, no Grupo Izabel Maria das Neves, uma caixa escolar que lhe é privativa, criada por iniciativa do seu director. Essas caixas humanitárias distribuem roupas, livros, calçados e até lanches às crianças necessitadas.

ESCOTISMO

Gracias aos esforços de monsenhor João Milanez, secundado pela Sociedade dos Professores Primários, teve o meu governo a ventura de ver organizada a Associação dos Escotistas. Não é preciso encarecer o alcance social desse acontecimento. O escotismo é, em toda parte, uma escola poderosa de civismo, educação moral e energia bem orientada. Aqui, como em todo o mundo, os frutos bons dessa campanha não se farão esperar. Tenho uma grande confiança no patriotismo dos nossos professores, quasi todos dedicados ao ensino e, de mais a mais, interessados no disciplinamento das forças jovens da nossa nacionalidade. Em Campina Grande, o director do Grupo Escolar Solon de Lucena, sr. professor Mario Gomes, foi o primeiro no Estado a fundar uma Associação de Escotistas, no que, é de suppor, seja secundado também por outros directores de grupos.

O quadro de professores publicos do Estado é de 435 membros, sendo 395 do ensino diurno e 40 do nocturno. Em sua maioria, revelam-se os professores nobremente esforçados, quasi todos se emulam no estrito cumprimento dos deveres inerentes à carreira que altruisticamente abraçaram.

ENSINO PROFISSIONAL

Não me foi possível, pelos motivos expandidos em minha primeira mensagem, organizar o ensino profissional nos moldes que eu prefiria ao assumir o governo. Entretanto, segundo colhoi do relatório do director geral da instrução pública, o professor Sizenando Costa, por iniciativa própria, fundou, na secção feminina, do grupo que dirige, um modesto atelier para a feitura de chapéus de senhoras, pretendendo alargar essa pequena industria e criar outras, que venham a constituir uma base sólida para a futura organização industrial do Grupo Epitácio Pessoa.

Não posso furtar-me ao desejo de transcrever, do relatório daquela distinta educadora, as palavras com que elle justifica o plano, que pretende levar a efeito. Depois de algumas considerações sobre o ensino agrícola nas cidades, entra o professor Sizenando Costa a fazer as seguintes ponderações:

«O menino da cidade, differentemente daquele dos meios rurais, tem sua profissão futura restrita ás artes, ás industrias, ao comércio, á burocracia

e ás carreiras científicas. Ha, entretanto, pequenas industrias de uma utilidade indiscutível e de fácil aplicação nas escolas primarias da capital. A apicultura, por exemplo, seria de grande proveito ao lado da criação de aves, do bicho da seda e da cultura das horás, dos jardins e do pomares, além de um sem numero de occupações lucrativas que poderiam ser ministradas nas escolas, que, destarte, teriam um fim mais utilitário, formando homens praticos e activos.»

A apicultura, a horticultura, a avicultura, a pomicultura, as modas e pequenos trabalhos, bem conduzidos, constituiriam, a certas horas do dia escolar, uma tarefa interessante para os alunos, quasi uma diversão e, ao mesmo tempo, um meio práctico de familiarizá-los com essas industrias, que são, em toda parte, o meio de vida honesto de milhares de pessoas. O auxilio a essas iniciativas proveitosas é um dos pontos principais do meu programma de governo. Só o trabalho faz a fortuna dos individuos e dos povos.

ENSINO PARTICULAR

Cumpre também chamar a vossa atenção para o ensino particular. Acho que seria de grande proveito concederdes, por leis sabias, maiores favores ás pessoas que, mediante dadas condições, sujeitam-se a uma rigorosa fiscalização por parte do Estado, se dedicassem ao ensino particular. As vantagens decorrentes dessa colaboração individual na grande obra, que o Estado vem aos poucos realizando, parecem-me tanto mais notáveis, quanto cada paé de família será um fiscal vigilante do grau de aproveitamento dos seus filhos e, os professores, emulando-se no desenvolvimento dos alunos, os maiores interessados na affirmatione publica do crédito dos estabelecimentos que fundarem.

INSTRUCCÃO MUNICIPAL

Nesses ultimos tempos, diversas municipalidades se têm esforçado por imprimir um rythmo novo á marcha dos negócios publicos, inscrevendo na lista dos melhoramentos a realizar, a criação de escolas rudimentares, que venham alargar a obra de desqualificalização emprenhida pelo Estado. Entre as mais operosas contam-se: Itabayana, com 17 escolas; Campina Grande, com 16; Guarabira, com 10, tendo Umbuzeiro e Piciuhy, 9 cada uma. Esse movimento é tanto mais promissor quanto algumas, como a de Umbuzeiro, procuram equipar o magistério municipal ao estadual, melhorando-lhe os vencimentos actuais e dotando as respectivas escolas de predios construídos nos moldes adoptados pelo Estado.

O quadro appenso ao presente capítulo dá bem a medida dos esforços desenvolvidos pelas Prefeituras, que, em tempo, forneceram as informações por mim solicitadas.

MUNICIPIOS	ESCOLAS	FREQUENCIA
Capital	7	207 ALUMNOS
S. João	5	80 *
S. Rita	7	120 *
B. do Cris	1	50 *
Picuí	9	230 *
Alagoinha	3	10 *
Itabaiana	17	778 *
Mac. Riachuelo	1	30 *
Esperança	1	30 *
Sousa	3	28 *
Santa Luzia	1	30 *
Piçané	5	120 *
Caibaté	1	20 *
Ingá	6	96 *
A. Nova	8	240 *
Mamanguape	4	109 *
S. João do Rio Preto	1	30 *
Tápera	2	50 *
Tianguá	8	240 *
Catolé do Rocha	2	63 *
S. João do Cariri	1	20 *
Pedras de Fogo	1	20 *
Serraria	1	60 *
Conceição	1	28 *
Itaipuaçu	1	22 *
Umbuzeiro	8	314 *
Campina Grande	16	532 *
Caçapava	2	52 *
Caetézelas	2	40 *
Quaraíba	10	395 *
S. José	2	22 *
Baianópolis	4	90 *
Pilar	6	234 *
Pombal	1	20 *
Areia	1	25 *
Princesa	4	212 *
Alagoinha do Monteiro	7	300 *
SOMMA GERAL	159	5.162

A DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO

Licenciado monsenhor João B. Milanez, director efectivo da instrução, durante os meses de abril, maio e junho, nomeei para substituí-lo o dr. Elyseu de Barros Maul, fiscal do ensino nocturno e um dos mais competentes funcionários daquele departamento da causa pública. Delle, escreve em seu relatório, o director efectivo, monsenhor João Milanez:

«O meu substituto procurou com intelligence e dedicação desempenhar-se no seu cargo, encontrando eu em boa ordem o serviço que lhe fôr confiado.»

Ao encerrar este capítulo, quero deixar aqui

consignados os meus louvores ao díngio director efectivo da instrução, pelo muito que vae fazendo em prol do ensino, de que se tem mostrado um prudente, severo e dedicado chefe.

Sua inteligência clara e seu tino seguro de administrador são a melhor garantia da boa marcha dos serviços a seu cargo.

LYCEU PARAHYBANO

Esse estabelecimento continua honrando as suas tradições de ordem e moralidade. Com a actual matrícula de 267 alunos, os seus cursos, que são três, (gymnasia, de comércio e de agrimensura), se mantêm com regularidade, enquanto que os professores se desincumbem dos seus deveres de modo satisfactorio.

Todos são mais ou menos assíduos, esforçam-se para manter a disciplina e elevar, cada vez mais, o nível mental do educandário a que servem com dedicação.

O sr. conego Mathias Freire, actual director do Lyceu, é um afovorado amigo daquela casa, em cujo corpo docente sempre ocupou logar de relevo. Licenciando-se em começo de abril do corrente anno, s. revma, foi substituído pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, que nessa interinidade se manteve até o dia 6 de agosto proximo passado, com a proficiencia e dedicação ao publico serviço, que todos lhe reconhecem.

Em 1 de julho deste anno, teve o Lyceu occasião de ser visitado pelo sr. dr. J. B. Paranhos da Silva, secretario geral do Departamento Nacional do Ensino, em comissão do chefe do referido departamento. Dando-me parte desse facto auspicioso para aquella casa, assim se expressa o seu director:

«Apraz-me, porém, declarar a v. exc. qte, apesar de sua visita ser feita de surpresa, teve elle optima impressão, não só da normalidade dos trabalhos e da boa disciplina, como do asseio do edificio. E, para honra do Lyceu, deixou elle exaradas em livro competente as suas impressões, as quais, data venia, passo a transcrever, para melhor conhecimento de v. exc.»

«Inspecionei hoje o Lyceu Parahyano, que se acha sob a direcção do sr. professor Alvaro de Carvalho. Recebi na minha visita excelente impressão, verifiquei a normalidade dos trabalhos escolares, encontrando bôa disciplina e perfeito asseio em todo o edificio que, embora antigo, está bem aproveitado para o fim a que se destina. Assisti ás aulas de inglez, de chorografia do Brasil e de physica, todas bastante frequentadas. Fui acompanhado na minha visita pelo sr. inspetor, dr. Olavo de Magalhães.»

Essas impressões, externadas por uma alta autoridade do Departamento do Ensino, trazem-nos a certeza de que se não perdem no ar os esforços da directoria do Lyceu, por mantel-o ao nível dos melhores estabelecimentos de ensino secundario existentes no Brasil.

ESCOLA NORMAL

É esse um dos estabelecimentos de ensino que honram a nossa cultura, não só pela organização pedagogica que tem sabido imprimir-lhe o seu actual director, como ainda pelo zelo e competencia do corpo docente.

O meu governo não se tem pounado a esforços para dar-lhe os recursos necessários à maior efficiencia do ensino que nelle se ministra. Como escola de professores que é, delle dependerá, em grande parte, o futuro da instrução publica no Estado.

Mobiliario, biblioteca, um pequeno museu destinado ao estudo das sciencias naturaes, tudo lhe temos fornecido na medida das condições financeiras actuales, certo de que não será demasiado o que fizermos pelo futuro do ensino.

Conta a Escola Normal 159 alumnos do curso de professores e 167 do Grupo Modelo. De novembro do anno proximo passado a março deste, completaram o curso 33 alumnos, havendo recebido diploma 31.

Continua a dirigir aquelle educandario o dr. José Gomes Coelho, a cuja competencia, energia e bem orientado patriotismo me aprovou confiar os seus destinos.

Longe de mim transcrever as bôas idéas e aceitáveis sugestões do magnifico relatorio do dr. José Coelho. Limitem-me, nois, a solicitar para elle a atenção de quantos se interessam pelo ensino normal, aguardando-me paz, em renovações oportunas e reflectidas, adoptar as providencias alvitadas, que todas se enquadram em disposições regulamentares.

Não devo, entretanto, conter o interesse que me despertou, em matéria de julgamentos de exame, o sistema de tests preconizado pelo seu educador.

Obras e melhoramentos do interior

Não obstante a diminuição crescente de rendas, desde o inicio do meu governo até hoje, não deixei de emprehender varias obras, algumas de passado custo.

Não era o que aconsellava a clara visão que desde logo tive das dificuldades com que ora lutamos; mas, mesmo com previstos inconvenientes, entendi que devia iniciar tais serviços, para com elles ir incorporando ao patrimonio do Estado o copioso material pertencente à União e recolhido a varios depositos das Obras Contra as Secas e estrada de ferro de Alagoa Grande a Patos.

Não fôra esse meu esfôrço, acima das posses do Tesouro, e o material que requisitei para varias obras, executadas em cooperación com a Inspectoría Federal de Obras Contra as Secas, teria sido vendido ou retirado para outros Estados, como sucedeu ainda com a maior parte do que era destinado á nossa linha ferrea de penetração e está ocorrendo com o destinado á construção do porto da capital.

Demais, queria ensaiar esse regime de co-operation, por que sempre me batera, e do qual posso hoje proclamar as vantagens, dadas a promptidão e economia com que venho realizando as construções de que vos falei, em parte, na mensagem do anno passado, e que proseguiram com toda regularidade, apesar da reducção conhecida nos recursos do Tesouro.

Esses trabalhos foram divididos em dois grupos, sendo um dirigido pelo dr. Romulo Campos e outro pelo dr. José Rodrigues Ferreira, chefe do 2.º Distrito, e ambos engenheiros da Inspectoría de Obras Contra as Secas.

Sob a direcção do dr. Romulo Campos, correram os estudos do aqueduto «Condado», em Pombal; a conclusão do «Santa Rosa», em Picuhy, e a execução do importante serviço de abastecimento d'água á cidade da Campina Grande.

Completando, portanto, as informações prestadas á Assembleia do anno passado, seguem-se os detalhes deste conjunto de obras:

AÇUDE «CONDADO» — Foram effectuados reconhecimentos preliminares e estudos da barragem e sangradouro. Presta-se o local a utilissimo e excelente aqueduto, de barragem de terra, pela sua situação em pleno serão, 7 kilometros da povoação de Malta, no município de Pombal.

Constará de uma barragem com a extensão de 540 metros, tendo 14 metros de altura e uma capacidade approximada de 9 milhões de m³, o que permitirá irrigar a grande área desatada a jusante em bons terrenos de cultura.

O custo dos estudos atingiu a 1:648\$100.

AÇUDE «BARRA DE SANTA ROSA» — É um pequeno aqueduto de terra, destinado especialmente a abastecer de agua a prospera povoação do mesmo nome, do município de Picuhy.

Mede 142 metros de comprimento com uma altura de 9m,5 e largura de 34 metros, maxima.

A construção foi iniciada no governo do saudoso dr. Solon de Lucena e concluída pela actual presidencia.

Houve o seguinte movimento na construção:

Excavação em terra silico-argilosa e argilosa para abertura das cavas e construção da parede	12.742m ³
Excavação em terra, piçarra, pedra solta e rocha, na abertura do sangradouro	232m ³
Alvenaria do muro de protecção á barragem e guia ás aguas do sangradouro	24m ³
Área roçada na bacia hydrographica	90.000m ²

A capacidade da represa é de 260.000m³. Este aqueduto já está prestando optimos serviços á população local. O custo da construção montou a 52:130\$000.

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA DE CAMPINA GRANDE — Os estudos para estes serviços foram executados pelo projecto profissional dr. José Rodrigues Ferreira, segundo indicações de minha parte. Constam de duas barragens, formando represas, que constituem os mananciais, um linha de adducção, na extensão de 11.680 metros, um reservatório de distribuição, em Campina Grande, e rede distribuidora da mesma cidade.

Existe ainda, a montante das represas, um local onde se poderá construir uma terceira barragem para reforço das duas em construção.

A distribuição foi calculada em 50 litros por habitante, que, para a actual população de 12.000 almas, exige um consumo diario de 600.000 litros, ou 219.000.000 por anno. Para fazer face a este debito, dispõem-se duas represas. Durante este ultimo espaço de tempo, do volume de 360.000.000 de litros, abatidas já as diversas perdas por evaporação, infiltração, etc.

As barragens que constituem as represas «Puchynaná» e «Grot Funda», serão ligadas entre si por uma parede vertedora de 180 metros de comprimento, com altura maxima de 1m,70, constituinto o sangradouro.

«PUCHYNANÁ» — Barragem mista, a parte em alvenaria é tipo retensão, a parte em terra é, na hombreira esquerda, com nucleo também em alvenaria. A extensão da primeira é de 145 metros e da segunda 75 metros, perfazendo o comprimento total de 220 metros, com altura maxima de 6m,50.

Os serviços já executados são:

Excavação em terra arenosa, piçarra e rocha, para abertura das cavas	1.360m ³
Terra argilosa e silico-argilosa transportada, humedecida e apilhada, na parte em terra da hombreira esquerda	2.141m ³
Alvenaria na parte em retensão, nucleo e muro de alas	2.379m ³

Para conclusão dos serviços, faltava, em 31 de agosto ultimo, o volume em alvenaria de 220m³, o que elevará o cubo da mesma a 2.590m³. Ficará concluída a 10 destes meses.

Os serviços de abertura de cavas de fundação foram iniciados em 15 de junho e os da alvenaria em 31 de julho do anno passado.

«GROTA FUNDA» — Barragem em alvenaria, tipo retensão, tendo 180 metros de comprimento, 15m,60 de altura util e 18m,40, incluindo fundações.

O volume total de alvenaria para construção desta barragem é, segundo o projecto, de 5.699m³, do qual está construido, até 31 de agosto ultimo, o cubo de 3.041 metros, representando cerca de 54% do volume total, trabalho executado no periodo de 1 de janeiro, inicio do serviço de alvenaria, a 31 de agosto do anno corrente.

O total de alvenaria executado nas construções das barragens «Puchynaná» e «Grot Funda» atingiu, em 13 meses de serviço (31 de julho de 1925 a 31 de agosto de 1926), a 5.420m³, notando-se que a instalação é a mais modesta possível.

A alvenaria empregada é assemelhada ao tipo cyclopica, com argamassa de traço um por três.

LINHA DE ADDUCCÃO — Nas barragens «Puchynaná» e «Grot Funda», acham-se collocadas duas tomadas d'água, com os respectivos registos, donde partem as canalizações que se unem um pouco a jusante das mesmas, proseguindo, em linha simples, até ao reservatório, em Campina Grande.

O diametro dos tubos é de 6" e a extensão total é de 11.680 metros, dos quais já estão assentados 9.180 metros e as seguintes peças especiais: 2 registos de tomada nas barragens, 2 registos de parada, 3 ventosas automaticas e 5 registos de descarga, todas estas peças protegidas por caixas de alvenaria e cobertas.

As valas para assentamento dos tubos já estão abertas, em toda a extensão da linha, com a altura media de 0,7x0,7 de largura, tendo-se, para este fim, excavado um volume de:

5.100m ³ em terra e piçarra e
620m ³ em rocha.

À fim de poder distribuir os canos, tornou-se necessário o melhoramento e abertura de novos trechos de estrada, na extensão de 12 kilometros, entre os quais 4 kilometros galgando a serra de Santa Catharina.

A distribuição tem sido efficientemente feita pelo tractor Holt (Caterpillar), de propriedade do Estado, e, não fosse este meio de transporte, teríamos encontrado grandes dificuldades, com maior demora do serviço, não só no transporte e distribuição dos canos como do cimento de Campina Grande para o local das construções das barragens.

RESERVATORIO — É do tipo «Saturnino de Britos», com a capacidade de 500.000 litros, tendo a diferença de nível de 72 metros da toma d'água das barragens de represa. Está situado nas proximidades do cemiterio actual, ficando acima do ponto mais alto da cidade (local do antigo cemiterio), 19 metros, e da estação da «Great Western», 68 metros.

Para conclusão, falta parte dos muros da casa de manobras, lateraes, e cobertura. Excavaram-se 680m³ em terra e piçarra e 240m³ em rocha, para implantação da bacia e regularização do local.

O serviço da rede distribuidora da cidade ainda não foi iniciado.

As despesas com os trabalhos acima descriptos, até 31 de agosto do anno corrente, importaram:

«Puchynaná» (inclusive	11.800\$000 de desapropriação de 2 casas)	156.816\$150
«Grot Funda» (alvenaria e fundações)	121.466\$760	
Linha de adducção (assentamento de canos e abertura de estradas)	30.949\$750	
Reservatorio	9.837\$700	
Somma	319.070\$360	

Já avultado o numero das obras executadas pelo dr. Rodrigues Ferreira, com material e tecnicos do 2.º Distrito da Inspectoría das Secas, e custelo pelo Tesouro do Estado.

Logo que ao Distrito faltaram recursos, com a suspensão dos trabalhos respectivos, o dr. Solon de Lucena confiou ao citado engenheiro a execução de algumas obras em poços, estradas e pontes. Mas, o regimen de cooperação só foi franklymente adoptado por mim, que me entendi logo

depois de eleito com os drs. Francisco Sá e Arrojado Lisboa, merecendo de ambos aplausos e constante apoio, com ordem larga para fornecimento de material e acquiescencia a requisições de pessoal tecnico.

Por abono do regimen, é curioso recapitular a série de melhoramentos executados pelo dr. Rodrigues Ferreira, na minha administração, com economia de tempo e dinheiro. O custo total dos mesmos e dos empreendidos pelo saudoso dr. Solon de Lucena ascende a 426.109\$250, sendo dispensida por elle a importancia de 56.941\$420, dos quais foram pagos por mim 22.000\$000.

Discriminemos as obras, que, como vêdes, foram distribuidas por varios municipios do Estado.

POCOS — Foram perfurados e instalados os seguintes: «Firmo Pequeno», em Alagoa; «Carlos Gomes II», em Guarabira; perfurados sómente o «Guarita», em Guarabira, e o «Podross», em Bananeiras; instalado o do «Mercado», ainda em Guarabira; abandonados: o «Solon de Lucena», em Areia; o «Belém» e o «Carlos Gomes II», em Guarabira; outro em Alagoa; e o da «Praça da Matriz», em Soledade.

É inevitável a perda de algum emprego de numero em serviço por natureza problemático.

PONTES — A de Taperoá, com dois vãos livres de 20 metros e dois de 10, com a extensão total de 64 metros;

a de Alagoa do Monteiro, com o comprimento de 44m,10, com três vãos, o central de 20,50 e os outros de 10 metros, sobre o rio Parahyba;

a de São José dos Cordeiros, com vão livre de 20 metros e comprimento de 21m,60, sobre o riacho do mesmo nome, todas em concreto armado, e tipo **Bawstring**.

PONTILHÕES — Um sobre o Riacho Fundo, com 4 metros de vão;

outro no Riacho da Cruz, de igual extensão;

e o ultimo no Riacho Corredor, com 6 metros para vasão, todos no ramal da estrada de rodagem de Santa Luzia, além da construção de duas boiarias, reparos e concertos em varios trechos do citado ramal.

Fez-se ainda sob a direcção do dr. Rodrigues Ferreira um pontilhão em Alagoa do Monteiro, reparos de varios trechos de rodagens e carreiras naquelle município, no de Soledade e Pombal, além dos que directamente autorizei em Santa Luzia, Taperoá e Patos, tendo aber um caminho carrovelado de Souza a Curema e melhore o de Jericó a Pombal e o de S. Bento a Brejo do Cruz.

Ao concurso do 2.º Distrito das Secas e bôa vontade do seu projecto engenheiro chefe, auxiliares e subordinados, deve-se quasi todo o material de construção e apparelhagem para as represas de Puchynaná, além de precioso contingente em matéria de transporte.

Pelos municipios

Os fructos da lei n.º 625, de 1 de dezembro do anno passado, entram a ser colhidos com a prestação de contas, feita pelos prefeitos aos Conselhos Municipaes, no fim de cada semestre.

Os balançees publicados, como exige a lei, ficam naturalmente sujeitos ás criticas e reparos dos municipios, que têm, como contribuintes, o direito indiscutivel de fiscalizar a applicação das rendas.

É verdade que este regimen constava da lei commun de organização municipal; mas, as provindencias da lei nova, completando a primeira, são mais rigorosas, dão mais relevante ingerencia ao Conselho nas cousas locaes, chegando a conferir-lhe a atribuição de suspender o exercicio aos prefeitos dissipadores ou desonestos.

Accresce que o seu texto fôr ditado pela experiençia de muitos annos, e veiu realizar uma aspiração geral e clamorosa da opinião, a que, no regime democratico, não era mais licito desatender. E, na minha apreciação desacutrizada, pôe a cavalleiro os gestores honestos, que só terão interesse em prestar informaçoes claras e precisas do que lhes foi confiado.

O meu governo, quanto possível, concorrerá para que a patriotica iniciativa da Assembleia seja observada, com a applicação das medidas decretadas pela citada lei, recebida com aplausos e já coroada de apreciaveis resultados.

De qualquer modo, honra seja a varios dos nossos edis, que, independente das sancções da lei 625, exerciam os cargos com esfôrço, intelligence e escrupulo, cuidando da instrucción, das estradas, do asseio das ruas e predios publicos nas sédes e vilas de seus municipios, e ainda promoviam a instalação de luz electrica, beneficio de que desfractam hoje quasi todas as cidades e vilas de nosso Estado.

Nesta referencia abondadora, manda a justiça que eu destaque, pela operosidade e descontino, as administrações da capital, Guarabira, Sapé, Itabuary, Umbuzeiro, Taperoá, Esperança, Santa Luzia, Bananeiras, Princeza e Teixeira.

Furto-me, por ora, a ingratitudem de apontar a reprovação publica os governos desastrosos e desculpidos, que, felizmente, para honra da nossa terra e do nosso partido, são exceções pouco numerosas. Demais, confio que o regimen de fiscalização e publicidade que está vigorando, compelliá a execução os que, de facto,

são relações, enquanto o exemplo dos que trabalham arrastará, sem dúvida, quantos sejam desinteressados e indiferentes.

Nesta digressão, que, de modo algum, atinge à autonomia municipal, desde que os prefeitos são da confiança do presidente do Estado e por elle nomeados, devo referências especiais ao jovem e eminentemente corregional que dirige, como auxiliar imediato do governo, a edilidade da capital.

A Paraíba testemunha e proclama constantemente, pelos órgãos da sua imprensa, a capacidade com que o dr. João Maurício de Medeiros vai levando a sua prova, vigilante, activa e habil administração.

Do asseio das ruas, praças, jardins e avenidas ao concerto e aberturas de estradas, da polícia ao ensino municipais, da higiene dos mercados à dos alimentos, da regulamentação de gêneros, carne e peixes à fiscalização de medidas e pesos, da ordem do serviço e economia da Prefeitura à collecta dos seus impostos, tudo tem sido feito e providenciado de modo a satisfazer plenamente a opinião do nosso povo, que, estou certo, saberá agradecer ao dr. João Maurício o desengano que está imprimindo à elevada função que, em bôa hora e para honra do meu governo, confie à sua idoneidade.

Relevo notar que antecessores da actual prefeita também muito fizeram pelo embellecimento e conforto da nossa capital, tendo, porém, do Tesouro do Estado recursos para emprehendimentos que o dr. João Maurício está continuando e conservando com os elementos exclusivos do orçamento municipal.

Folgo em consignar que as idéias do prefeito, em relação a obras utiles de que está carente, antes de tudo, a nossa cidade, são, mais ou menos, as que divulguei e já teria encetado se outras fossem as condições financeiras do Estado.

Por outro lado, estou a pensar que seria preferível ceder o Estado à Prefeitura fontes de receita local, para também relegar-se a orientação de aplicar em emprehendimentos municipais os recursos com que contribui toda a população da Paraíba do Norte e sô, por isto mesmo, destinados aos serviços que a todos aprovaram e interessam.

É a política que, aliás, está praticando o dr. João Maurício de Medeiros, com a minha agora explícita aprovação. Tanto que, se me permitirem as circunstâncias, e já que disponemos de seguro e profícuo aplicador, poderemos emprestar à Prefeitura da capital, como tenho feito a outros municípios, adiantamentos para obras, que, pelos recursos próprios, não poderão ser executados.

Quero referir-me ao fôrno de incineração e calcamento das nossas principais ruas, desde que tenho probabilidade de vêr o nosso Matadouro, de que dei, com o dr. Trajano Nobreza, os primeiros passos, construído por concessionários, nos termos da concorrência por nós aberta.

Não devem encerrar estas referências ao governo do prefeito da capital sem destacar dos fructos da sua laboriosa actividade a ordem e efficiencia com que está a Assistência Pública desempenhando a importante função de urgentes socorros.

Repartições e estabelecimentos da capital

IMPRENSA OFICIAL

Na ausencia do reputado homem de letras dr. Carlos D. Fernandes, que permanece no Rio de Janeiro a serviço do Estado, e acaba de ser acreditado como representante da Paraíba junto ao Museu Commercial, mantido pelo Ministério da Agricultura, continua à frente d'A União e da Imprensa Official o sr. dr. Nelson Lustosa, identificado, como discípulo do director efectivo, com a bôa marcha da repartição e o critério adoptado pelo meu governo.

Os serviços nessa repartição não têm sofrido solução de continuidade quanto à sua bôa ordem, solicitude e prestação efectiva. Fornecendo, com apreciável economia para os cofres publicos, todo o avultado material de expediente consumido pelos departamentos do Estado, a Imprensa Official não representa um peso morto na cifra orgântaria, mas uma evidente fonte de receita. No governo do dr. Solon de Lúce teve alargada a sua capacidade industrial, que a colocou no primeiro plano das repartições utiles ao Estado, e na minha administração entrou num verdadeiro regimen de saldos, com a nova feição que manda imprimir à sua escripta, creditando-a por toda a sua produção, para forraria da apreciação injusta de ser um onus do erário publico.

A despesa global de julho do anno passado a junho deste anno montou a 378:089865 e a receita a 414:961\$729, dos quais 64:7368842 foram arrecadados em especie pela thesouraria. Houve, portanto, um saldo de 36:871\$864. Quer dizer, pois, que, se o governo tivesse de mandar executar por particulares o serviço realizado durante o exercicio pela Imprensa Official, necessitaria despendar a mais do que realmente despendeu, a importancia do saldo mencionado. Saldo, aliás, que se elevaria a 75:797\$285, se a elle fossem acrescidos — na parcela do fornecimento das repartições e particulares, que atinge a 129:752\$073 — 30%, para approximar, pelo menos, os preços computados aos do mercado, sem levar em conta a perfeição do acabamento das obras e composições.

Em favor da aludida repartição milita não só a estimativa daquela saldo, de que decorre positiva economia para o Tesouro, como a publicação oficial de todos os actos do governo.

Além desse serviço, que a administração talvez não conseguisse contratar com empresa particular por preço inferior ou igual, conta o governo com o jornal para a defesa dos interesses do Estado, propaganda gratuita das possibilidades económicas de nossa terra e difusão de idéias políticas accordes com a sua orientação.

Afóra os melhoramentos executados pela Directoria de Obras Públicas no edifício da Imprensa Official, conforme consta do capítulo referente áquella repartição, foi construído um terço em cimento armado, destinado a evitar a passagem dos funcionários pelo gabinete do director. Nesta obra, custeada pelos cofres da casa, foi despendida a importancia de 1:929\$200. Com o serviço de pintura e aquisição de moveis e utensílios gastou-se a quantia de 781\$000.

É pensamento do meu governo, logo que as finanças publicas o permitem, adquirir duas ou três máquinas modernas sistema «Intertype», para o jornal, aproveitando, assim, uma das sugestões que o sr. dr. Nelson Lustosa faz no seu relatório. Para realçar o alcance dessa providencia, basta dizer que actualmente a despesa d'A União com os compositores ascende, em média, à importancia de 3:500\$000 mensaes, que ficaria reduzida a uma terça parte pela compra dessas máquinas. Pretendo também dotar a Imprensa Official de uma máquina de pautar aperfeiçoada, para substituir a que existe, imprópria para o riscado de livros.

No exercicio findo foram editadas pela Imprensa Official as seguintes obras: «Notas sobre Terrenos de Marinhais», «Estudos sobre os verbos franceses», «Pontos de História do Brasil», «In Memoriam», encontrando-se em composição o «Código de Posturas de Umbuzeiro», os «Annaes do VII Congresso Brasileiro de Geografia», a colleção de leis estaduais de 1925, e outros trabalhos de menor vulto. Objectivada que seja a aquisição das «Intertype», será reencetada a publicação da «Revista do Fôrno» e do «Boletim Policial», cuja utilidade não preciso encarecer.

Alvitra ainda o director da Imprensa Official a necessidade de ser reorganizado o quadro de vencimentos, a fim de evitar a dualidade de folhas, explicada pela insuficiencia das remunerações orgântarias, em relação aos serviços prestados pelos respectivos funcionários. Não implica tal medida aumento de despesa, visando apenas normalizar o sistema de pagamento.

SECRETARIA DE ESTADO, THESOURO E ESTATÍSTICA E ARCHIVO PÚBLICO

Sente-se através desta mensagem o papel de primeira ordem desempenhado por essas três repartições, cuja influencia, pela regularidade dos expedientes, promptidão e rigor de informações dados, dispensava referencias especiais. Mas, não devem fugir ao dever de consignar os meus agradecimentos aos respectivos chefes, drs. Demórito de Almeida, João Espinola e José de Lima Vinagre, e a todos os seus subordinados.

BIBLIOTHECA PÚBLICA

Foi aberta ao publico e regularmente frequentada pela Biblioteca Pública, prestando, de acordo com suas modestas instalações, bons serviços aos que consultam com interesse as obras existentes.

O seu director, dr. Americo Falcão, volta, no anno passado, a bater-se pela remodelação do edifício, situado em local excelente, mas, de facto, sem condições e proporções exigidas.

Sen esta medida radical, e que as posses do Tesouro actualmente não comportam, não temos um centro de leitura ao nível do nosso adeantamento.

O governo não abandonará o propósito de deixar a nossa Biblioteca verdadeiramente instalada, e com o conforto necessário á bôa disposição para o estudo e aproveitamento das horas de frequencia.

Acresce que um predio com os verdadeiros requisitos e beleza architeconica impõe-se ao conjunto da praça para que dão as fachadas da Biblioteca.

JUNTA COMMERCIAL

Funcionou regularmente a Junta Commercial, sob a presidencia do sr. Manuel Soares Londres, acreditado comerciante de nossa praça e homem de merecido prestigio no seio de sua classe.

Por acto da Presidencia do Estado, datado de 20 de março do corrente anno, foi nomeado para o logar de secretario da Junta, vago pelo falecimento do respectivo funcionario, dr. Agrippino Trigueiro Castello Branco, o cidadão Theotonio Bernardino Alves, que ha cerca de quatro annos vinha desempenhando, com assiduidade e zelo, o cargo de official.

Ainda foram promovidos a official o amanuense Manuel Fernandes de Lima, a amanuense o porteiro Marçocheu Lins Pessôa de Mello, e nomeado porteiro o cidadão Alexandre Benicio de Carvalho.

Apesar da quasi completa paralyzação das transacções commerciales pela vertiginosa baixa

de cotação do nosso principal producto de exportação — o algodão — o estado geral do commercio neste Estado não é desanimador. Ainda assim, não se verificou em nosso alto commercio nenhuma fallencia. Apenas a Junta teve communication de sete, todas de varejistas, sendo nesta capital, em Guarabira, Patos e Souza.

Pelo escrivão do commercio desta capital, foi notificada a rehabilitação de uma firma, que cumpriu a respectiva concordata.

As comunicacões de fallencias e rehabilitações, como mandam os artigos 17 e 147 da lei n.º 2.024, de 17 de dezembro de 1908, não têm sido feitas á Junta Commercial de modo regular pelos cartórios dos municipios do interior. Tanto que delas communmente tratam os jornaes, publicando editaes de fallencia de comerciantes registrados, sem que aquella repartição tenha conhecimento oficial das mesmas.

Foram archivados, conforme preceituia o art. 16 do decreto n.º 1.837, de 5 de janeiro de 1907, estatutos e listas nominativas dos associados das seguintes cooperativas: Banco Agricola de Patos, Caixa Rural de Serraria, Banco Agricola de Itabaya, Cooperativa dos Empregados Públicos.

Sobre o registo das marcas de industria e commercio, transcrevo do relatorio o seguinte:

«Durante o periodo de que trata o presente relatorio, não foi apresentado a esta Junta pedido algum referente a registo de marcas de fabrica.

É certo que alguns comerciantes da capital do interior do Estado, estiveram nesta secretaria em busca de esclarecimentos sobre a maneira prática de serem encaminhados á Directoria Geral de Propriedade Industrial varios pedidos de registo de marcas, mas todos desistiram do intento em face das insuperaveis dificuldades creadas com o aumento excessivo de taxas e emolumentos federais, além das despesas decorrentes da apresentação de clichés tipográficos e pagamento de um procurador especial na Capital Federal, para acompanhar o processo, pagar os emolumentos devidos e receber as respectivas patentes.

Pelo expôsto, verifica-se que o decreto n.º 16.264, que reformou a nossa legislação sobre marcas de fabrica, até aqui tem servido apenas para entravar o desenvolvimento de nossa incipiente industria. Varias casas comerciais a varejo e pequenas industrias locaes, como panificação, confeitarias e similares, ficaram impossibilitadas de registrar os disticos ou titulos por que são conhecidos os seus produtos, desde que não ha no arquivo desta Junta elementos para conhecer se existem marcas idênticas ou semelhantes registadas na aludida Directoria.»

Em seguida o presidente da Junta pede atenção para a disparidade entre os impostos do Estado e os da União, cobrados sobre o archivamento dos contratos e distractos, etc.

A renda de um e outro foi, no exercicio em apreço, de 195\$000 e 2:370\$000.

«Como verá v. exc. no appenso n.º 3, é enorme a disparidade existente entre as taxas de sello federal e estatal cobradas na Junta Commercial por occasião de serem archivados contratos e distractos sociaes, estatutos de companhias e sociedades anónimas. Enquanto o Estado cobra 3\$000 por archivamento, o governo federal exige pelo mesmo serviço a importancia de 10\$000 a 60\$000, proporcionalmente ao valor do contrato.

Resultou disso o Estado arrecadar apenas, durante o periodo de que trata este relatorio, a insignificante quantia de 195\$000, enquanto a União couro, durante o mesmo periodo, 2:370\$000, ou seja doze vezes a importancia arrecadada pelo Estado.

O servigo de archivamento de contratos, distractos, etc., está a cargo exclusivo das Juntas Commercial, que são mantidas e custeadas pelos Estados e só a estes compete legislar sobre o assunto; sendo, portanto, extorsiva a ação do governo federal, incluindo na lei da receita do corrente anno a cobrança, em sellos, da aludida taxa, excessivamente aumentada.»

Dos quadros abaixo consta o movimento da Junta nos ultimos doze meses:

SELLO ESTADUAL PAGO DURANTE O PERÍODO DE 1 DE JULHO DE 1925 A 30 DE JUNHO DO CORRENTE ANNO

De petições apresentadas á Junta 251\$000
De livros commerciaes 4:089\$400
De contratos, distractos e registos 3:720\$000
De notas de archivamento 195\$000
De matrícula de comerciante 360\$000
De matrícula de traductor publico 72\$200

Rs. 8.687\$600

SELLO FEDERAL PAGO DURANTE O MESMO PERÍODO

De livros commerciaes	7:95.5500
De contratos, distractos e registos	7:340.0000
De archivamento de contratos	2:370\$000
De matrícula de negociante	900\$000
De matrícula de traductor publico	180\$000

Rs. 18.745\$500

O total do capital dos contratos, distractos e registos de firmas commerciaes atingiu a 3.718.693\$000.

Foram realizadas 24 sessões ordinarias e extraordinaria, com a regularidade devida, sendo despachadas 251 petições.

DIRECTORIA DE OBRAS PÚBLICAS

Continua esta repartição a prestar ao Estado, sob a direcção do esforçado dr. José Francisco de Lima Mindello, serviços da maior utilidade, comparáveis com os seus elementos de pessoal e aparelhagem.

Constituida a do Saneamento, com as secções de esgotos e águas, ficou a Directoria de Obras Públicas reduzida a função mais restricta, mas, dentro do possível, eficiente e productiva.

O seu movimento económico durante o exercicio de 1925 fôr o seguinte:

RECEITA

A receita importou em 167:527\$980, assim discriminada:

Chafarizes	6:120\$980
Consumo domiciliario	140:005\$020
Material para instalação	4:877\$580
Material particular	268\$400
Consumo nos próprios do Estado e município	14:336\$000
Idem em instituições pias	1:920\$000 167:527\$980

Dessa importância foi recolhida ao Tesouro do Estado:

Chafarizes	6:120\$980
Consumo domiciliario	115:946\$080
Material para instalação	3:4698040
Material particular	256\$900 125:793\$000

Do exposto vê-se que a dívida activa da renda de consumo d'água nas instalações domiciliarias no exercicio de 1925 importou em 24:058\$940, da qual foi arrecadada e recolhida ao Tesouro, no trimestre adicional de janeiro a março do corrente anno, a de 2:538\$740, sendo a diferença de 2:520\$200, cujos documentos foram remetidos áquela repartição, para a respectiva cobrança execuiva; a de material fornecido para instalações foi de 1:408\$540, da qual foi arrecadada e igualmente recolhida, no referido trimestre adicional, a de 1:005\$330, sendo a diferença de 403\$240, cujos documentos também foram remetidos ao Tesouro para a respectiva execução; a de material particular foi de 118\$000, a qual foi arrecadada e recolhida no já referido trimestre adicional.

DESPESA

A despesa effectuada importa em 142:923\$231, sendo:

Vencimentos do pessoal	93:779\$000
Material para máquinas	49:024\$231
Asseio do escrivario	120\$000 142:923\$231

Recapitulando o que acima fica exposto, temos:

RECEITA

Chafarizes	6:120\$980
Consumo domiciliario	140:005\$020
Material para instalações	4:877\$580
Material particular	268\$400
Proprios do Estado e do município	14:336\$000
Instituições pias	1:920\$000 167:527\$980

DESPESA

Vencimentos do pessoal	93:779\$000
Material para máquinas	49:024\$231
Asseio do escrivario	120\$000
Proprios do Estado e do município	14:336\$000
Instituições pias	1:920\$000
Saldo verificado	8:348\$749 167:527\$980

SERVIÇOS EXECUTADOS

Para conservação, assento e segurança dos predios do Estado, foram efectuados, no período de 1 de julho de 1925 a 30 de junho do corrente anno, os reparos necessários, cujas despesas vão abaixo discriminadas:

PREDIO À RUA EPITACIO PESSOA — Os remodelamentos efectuados no predio ocupado pela Directoria Geral da Instrução Pública e Repartição do Serviço Agrícola e Indústria Pastoral, começados em maio de 1925, terminaram em outubro do referido anno; as despesas com o pessoal e material referentes àquele período importaram em 12.363\$740. Com a sua conclusão, de julho a outubro, despendeu-se a de ... 36.648\$800, com o pessoal e material, a qual adicionada à de 12.363\$740, perfaz o total de ... 49.012\$840, quanto despendido com as obras de adaptação para funcionamento daquelas duas repartições.

IMPRENSA OFICIAL — Com as obras de reconstrução interna da cúpula do predio despendeu-se com pessoal e material a importância de 8.920\$8810, inclusive a construção da calçada externa do muro de vedação que olha para a praça Comendador Felizardo.

DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO PÚBLICA — Foram efectuados, de julho de 1925 a junho do corrente anno, os reparos necessários no mobiliário escolar e gabinetes sanitários dos grupos escolares existentes, na capital, bem como no da Directoria e escolas públicas, despendendo-se com pessoal e material a importância de ... 3.458\$550.

4.ª CADEIRA MISTA — No predio à rua Desembargador José Peregrino, propriedade da viúva de Francisco Simas, onde funcionava a 4.ª cadeira mista, anexada em dezembro do anno passado ao grupo escolar D. Pedro II, foram construídas duas paredes internas com as respectivas esquadrias, reparados os aparelhos sanitários, remodelada a instalação eléctrica, caiado e pintado todo o predio, bem como reconstruída a cerca de fachina e collocada nova cancella, despendendo-se a importância de 2.310\$270, com pessoal e material.

CADEIA PÚBLICA — Nesse proprio do Estado foram efectuados varios reparos nas esquadrias, aparelhos sanitários e compartimentos dos detentos, inclusive calhação e pintura interna de todo o predio, despendendo-se a importância de 7.566\$950.

TESOURO DO ESTADO — Com o novo revestimento de cimento da sapata do predio, substituição das venezianas do salão da contadora, reparos das divisões de madeira da tesouraria, calhação e pintura geral do predio, envernizado de todos os moveis, despendeu-se a importância de 11.182\$340.

ESCOLA NORMAL — Na sala da directória foi assentada uma divisão de madeira com porta de almofadas, sendo igualmente reparados as calhas das platibandas, os aparelhos sanitários, despendendo-se 794\$300.

REPARTIÇÃO DA INDÚSTRIA PASTORAL — Com o assentamento de uma divisão de madeira na sala do director e a construção de alguns cavaleteis para varões de ferro, despendeu-se 107\$900.

PREDIO À RUA BORGES DA FONSECA — Com os reparos efectuados nesse proprio do Estado, despendem-se 173\$900.

CHEFATURA DE POLICIA E QUARTEL DA GUARDA CIVIL — Nesses dois predios foram realizados pequenos reparos nos aparelhos sanitários e em uma porta, despendendo-se ... 126\$000.

COLONIA DE ALIENADOS — De 1 de julho de 1925 a 30 de junho do fluente anno, despendeu-se com o pessoal de conservação do predio — administrador, vigia, pedreiro e ajudantes — bem assim óleos, tintas, artigos para jardinagem e iluminação, a importância de 11.474\$900.

QUARTEL DA FORÇA POLICIAL — Com a gratificação extraordinaria dos carpinteiros, prácias da Força Policial, encarregados da confecção de moveis para as dependências do respectivo quartel, despendeu-se a importância de 1.839\$400.

PONTE SOBRE O RIO GRAMAME — Com a diária do zelador despedem-se ... 720\$000.

PRAÇAS E JARDINS — Os logradouros públicos, só a administração e fiscalização da Prefeitura Municipal, continuam a ser custeados pelo governo do Estado, despendendo-se, de 1 de julho de 1925 a 30 de junho de anno corrente, a importância de 26.507\$200.

GARAGE DE PALACIO — De julho de 1925 a junho do corrente anno, despendeu-se com os vencimentos dos serventes, lavagens e engomados das capas e o material necessário para conservação dos autos de Palacio, a importância de 15.898\$300.

GARAGE DAS OBRAS PÚBLICAS

Com os vencimentos do chauffeur e ajudante, gazolina, óleo, pneus, camaras de ar e outros artigos, despendeu-se em igual período a importância de 10.483\$370.

COCHEIRAS DOS ANIMAIS — Com a diária do pessoal, tratamento dos muares e material para reparos das carroças e arreios, despendem-se 3.298\$000.

PALACIO DO GOVÉRNO — De 1 de julho de 1925 a 30 de junho de anno corrente, despendeu-se com o assentamento de uma divisão de madeira, aquisição de moveis para dormitório, ferragens, artigos sanitários, materiais para envernizado dos soalhos e reparo de moveis, construção de uma lavandaria, lavagens e engomados de roupas diversas, capas de mobiliário, lonas de escadarias, artigos de cōpa e cozinhar, e vencimentos dos serventes e arrumadeiras, a importância de 75.415\$790.

ESCRITÓRIO DO ABASTECIMENTO D'ÁGUA — As despesas efectuadas com os vencimentos dos auxiliares extranumerários, de 1 de julho de 1925 a 31 de maio último, data em que passaram ao engenheiro encarregado do Saneamento da Parahyba todas as secções do Abastecimento d'Água, importaram em 1.864\$000.

OFFICINA DE INSTALAÇÃO E CONCERTOS — Com os operarios extranumerários que prestam serviços nesta officina, despendem-se, em igual período, 4.866\$520, e com material e ferramentas 5.112\$850.

USINA HYDRAULICA — Com a diária dos operarios extranumerários, gratificação aos aprendizes, ferramentas, ferragens, tijolos refractários e de alvenaria, cadinhos, kerosene e gazolina para a iluminação e outros materiais para reparos das bombas e caldeiras, despendeu-se, no mesmo período, a importância de 28.051\$890.

DRENAGEM DO PAUL E PLANTAÇÕES — As despesas efectuadas com o pessoal encarregado da drenagem do paul e das plantações destinadas á alimentação dos animais da pocilga, importaram, de julho de 1925 a março do corrente anno, em 2.044\$000.

PROPRIEDADE SÃO RAPHAEL — Em igual período, despendeu-se, com o pessoal que zela o sítio e com os vigias das matas, a importância de 2.840\$000, importando em 700\$000 a venda de fructas e legumes, a qual foi recolhida ao Thesouro.

CERCAS E PORTEIRAS — Com o material necessário para os reparos e reconstrução das cercas e portearias d'aquella propriedade e com o pessoal, despedem-se 7.870\$300.

POCILGA — A despesa com a diária de um zelador e tratador dos animais importou em ... 912\$000, importando em 1.590\$000 a venda de porcos aos criadores do interior, a qual foi recolhida ao Thesouro.

SERVICOS GERAES — As despesas efectuadas com os operarios que trabalharam nos reparos dos próprios do Estado e outros serviços, de julho de 1925 a junho ultimo, importaram em 29.839\$500.

CADEIA PUBLICA E GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Das repartições subordinadas á Chefatura de Polícia merecem especial referência as duas acima, pela ordem observada em ambas, mercê do zélo dos respectivos directores.

Destaco em relação ao dr. Arthur Urano a economia feita nos fornecimentos de géneros e drogas aos sentenciados, serviço feito administrativamente pelo esforçado director, com redução da metade da despesa.

ASSISTENCIA

Os nossos benemeritos estabelecimentos de caridade completaram mais um anno de acção humanitária em benefício dos que reclamam amparo e tratamento.

Refiro-me ao Orphanato Dom Ulrico, 4 Polyclínica Infantil, á Maternidade, ao Asilo de Meninidade e hospitais mantidos pela Santa Casa de Misericordia.

Toda a Parahyba conhece os inestimáveis benefícios prestados a velhos e crianças, enfermos e gestantes por essas modestas mas úteis instituições de caridade.

Infelizmente, prompto como está, não pude inaugurar o hospital-colónia «Juliano Moreira», destinado a recolher os enfermos da mente e da razão.

Aguardo dias de maior confiança nas rendas do Estado para não mais protelar a tão infelizmente condicão de encarceradas em verdadeiras masmorras.

Não nos falta, como se vê, a clara compreensão dos deveres que incumbem á administração publica, quanto aos pobres insanos, e todo sacrifício fizemos para concluir e instalar

o predio que hoje possuímos, talvez o mais moderno do norte do país.

SERVIÇO DE LUZ E BONDÉS

Esses dois serviços publicos continuam a cargo da Empresa Tracção, Luz e Força, com regular desempenho das suas obrigações contratuais.

O governo, atendendo ao desenvolvimento das linhas feitas pela empresa e pouco rendimento auferido com a secção de bondes, combinou em que as passagens fossem cobradas por trechos razoáveis de 200 e 100 réis. O público, reconhecendo justas as modificações, recebeu com boa disposição o novo regimen, autorizado pelo acto do governo de 25 de janeiro deste anno.

Saúde Pública

Felizmente foi melhor no corrente do que no anno passado o estado sanitario em geral.

Lamentámos mais um surto epidémico de febre amarela nessa cidade e nalguns pontos do interior; mas, não obstante o pavor que inspira essa molestia ao povo, foi insignificante o numero de óbitos, em comparação com os da variola em 1925.

Esta devastadora molestia não voltou a flagellar a nossa terra, graças á vacinação intensa feita, durante a epidemia e até agora, pela Repartição de Hygiene, pela Prophylaxia Rural e particulares. A fim de manter com toda regularidade esse serviço preventivo, acabou de firmar com o Departamento de Saúde e Assistencia de Pernambuco, por intermédio do nosso emblemático concorrente dr. Eustáquio de Carvalho, contracto para fornecimento da lympha necessaria, que chegará logo depois de preparada e em inteiro poder imunitizante.

O obituário nesta cidade, no corrente anno, inclusive o infantil, foi mais baixo do que no anno passado. Sepultaram-se nessa capital ... 1.235 pessoas, sendo 653 de sexo masculino e 582 do feminino, com a média de 3,38% e um coeficiente anual de 23,75 por mil habitantes, inferior ao do Rio de Janeiro e São Paulo e superior ao de outras cidades do paiz.

Deste obituário cabe o maior contingente ás molestias da primeira edade, com 478 victimas, á tuberculose, com 168 e ao impaludismo, com 132.

Prova-se por esta observação que o nosso clima é propício á saúde, e que, pela hygiene alimentícia e prophylaxia das molestias microbianas, poderemos reduzir de prompto a nossa mortalidade ao seu computo natural.

Para isto faz-se indispensável o concurso da população educada.

Sirvamo-nos de exemplo a resistencia offerecida, em não poucos casos, á acção da benemerita Missão Rockefeller, ocasionando verdadeiros triunfos com os seus zelosos agentes.

Fomos duramente castigados e pagámos amargo tributo nella nossa ingratidão. Mal se ausentaram os vigilantes inimigos do mosquito transmissor, e novo surto de febre amarela interveiu como causa anormal de cerca de 20 óbitos nessa capital, na maioria de individuos da primeira edade.

Acudiu-nos imediatamente a humanitaria instituição, e reduzido ao minimo, pela campanha inteligente e segura do efecto, o indice stegomy.

Deixemos aqui os nossos agradecimentos á Missão Rockefeller e nossos louvores ao director do serviço, dr. Gabriel Ormaechea. Juntemo-nos a essas palavras a confirmação dos nossos conceitos com o relato, succinto mas completo, dos trabalhos realizados, de 13 de abril a 31 de agosto ultimo, com exito rápido e decisivo:

«Quando no mes de abril do corrente anno irrompeu nessa cidade a epidemia de febre amarela, e, mais tarde, vindo alastrar-se pelo interior do Estado, a Comissão Rockefeller estabeleceu, com a possível bravadez, os trabalhos systematicos de combate á Stegomy Calopus — o unico mosquito responsável como transmissor do virus mortífero — o Leptospira Icterodes de Noguchi.

No dia 13 de abril do corrente anno, foram instalados os referidos trabalhos cujo indice verificado foi de 60%, ou seja 60 casas encontradas com a presença de focos de mosquitos (morcecas) em cada 100 visitadas.

No periodo decorrido entre fins de abril e principio de maio desse anno, o raio de ação desse Serviço abrangeu o interior do Estado, nos seguintes municípios: — Campina Grande, Cabedelo, Guarabira, Itabayana, Bananeiras, Santa Rita e Alagoa Grande.

Os indices de mosquitos nesses municípios eram os seguintes:

Campina Grande	65%
Cabedelo	50%
Guarabira	45%
Itabayana	60%
Bananeiras	65%
Santa Rita	56%
Alagoa Grande	75%

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE CASAS VISITADAS, COM E SEM A PRESENÇA DE FOCOS:

Casas visitadas	Depois	Casas sem focos
Parahyba (Capital)	179.612	452.837
Campina Grande	84.080	101.141
Cabedelo	49.958	94.713
Guarabira	22.649	63.396
Itabayana	29.249	54.902
Bananeiras	8.248	13.754
Santa Rita	13.549	28.636
Alagoa Grande (15 a 31 de agosto)	3.066	6.515
		528

FEBRE AMARELA — A febre amarela grasseu com singular impetuosidade neste Estado, muito especialmente na cidade de Parahyba (capital), tendo-se alastrado com menor força aos municípios de Itabayana, Bananeiras e Alagoa Grande.

INDICE DE SEGURANÇA — A Comissão Rockefeller atingiu o índice de segurança, ou seja a 5% desde fins de junho.

PERCENTAGENS ACTUAIS:

Parahyba (Capital)	21
Campina Grande	13
Cabedelo	11
Bananeiras	08%
Itabayana	23
Guarabira	15
Santa Rita	3%
Alagoa Grande	12%

Todas as localidades servidas pela Comissão Rockefeller estão actualmente garantidas contra a invasão da febre amarela.

Como se vê, pelos dados acima, não sómo-nos tem alcançado o índice de segurança mas também já se ha conseguido colocar a 4 e a 5 pontos abaixo do prefalado indice, com o qual nos achamos plenamente garantidos contra uma segunda invasão da febre amarela, á exceção, porém, de Alagoa Grande, onde o nosso serviço conta apenas pouco mais de uma quinzena.»

É de justiça também assinalar a cooperação da Prophylaxia e da Directoria de Hygiene. Do esforço amistoso, conjugado das três repartições resultou a debellação rápida do morbus xantogenico nessa cidade e noutras do interior, onde se deram casos esporádicos e alguns fatais.

Hoje, depois da propaganda pela morte, já ninguém duvida dos processos empregados pela hygiene na prevenção de molestias tão perigosas: rarissimos são os que não aceitam a lympha de Jenner e não abrem de par em par as portas dos domicílios aos argutos mensageiros da polícia de focos.

Continua a Repartição de Hygiene do Estado, sob a direcção do dr. José Teixeira de Vasconcellos, a prestar os serviços que dela podem ser exigidos de acordo com a sua apparelhagem e pessoal. Ambos esses elementos são deficientes e o governo não lhes deu até agora a necessaria expansão por falta de recursos pecuniários.

Sob a chefia do dr. Walfrido Guedes Pereira, continua o serviço de Prophylaxia e Saneamento Rural, de cooperação entre os governos da União e do Estado, por contrato assignado no Departamento Nacional de Saúde Pública, a 16 de julho de 1925, e que vigorará até 31 de dezembro de 1928.

Os recursos provêm de quotas eguais, na importância de 25.200.000\$000, para combate ás endemias rurais, e 33.540.000 para a prophylaxia da Lepra e Doenças Venéreas, ou seja a verba total 571.080.000.

O chefe do serviço lembra um additamento para uma secção de hygiene infantil, com 50 contos de custeio.

Antes de assumir o governo, manifestei vivo interesse por essa modalidade de assistência. Mas, a escassez de recursos com que tenho lutado, presentemente agravada e sem modificação provável, impõe que adiemos ainda essa despesa, pois, mesmo para o contrato assignado, não tem o Thesouro contribuído com a regularidade de que depende, em grande parte, a eficiência da repartição e dos trabalhos a que se destina.

Do resultado destes, fará a Assembléa o medido juizo, pelas informações prestadas no relatório do dr. Guedes Pereira, que são as seguintes:

«Durante o periodo de 1 de janerio a 31 de agosto do corrente anno, foi este o movimento realizado:

Pessoas matriculadas	38.415
Medicações feitas	106.143
Sendo:	
Contra impaludismo	24.141
» verminose	23.266
» tuberculose	3.057
» syphilis	18.301
» outras molestias ve-	
nerais	9.721
» boubas	10.917
» leishmaniose	108
» lepra	33
» diferentes moles-	
tias	6.599

SEÇÃO DE MACHINAS — Nesta seção existem três bombas horizontais aspirantes, calcantes, Worthington, de duplo efeito, de embolo de 8" e curso de 14", com a capacidade de 35 l. p. s. Destas bombas, duas já receberam reforma projectada; estando em perfeito funcionamento.

A reforma de cada bomba constou do seguinte:

- 1.º — mudança das camisas dos cilindros das bombas de ar;
- 2.º — mudança dos embolos das bombas de ar;
- 3.º — mudança das hastas das bombas de ar;
- 4.º — substituição dos corpos de bombas de sucção e recalque;
- 5.º — idem de todos os tubos do condensador, espirhos, tampos dianteiro e traseiro;
- 6.º — idem das hastas do corpo da bomba ao cilindro de alta pressão;
- 7.º — idem dos embolos do cilindro de alta, média e baixa pressão;
- 8.º — idem das valvulas de garganta e distribuição;
- 9.º — idem dos manometros e um registrator de golpes;
- 10.º — novos embuchamentos e gaxetamentos;
- 11.º — reparo nas fundações, nivelamento e limpeza geral;
- 12.º — substituição das valvulas de alçapão e registrator de passagem;
- 13.º — substituição dos tubos de vapor e revestimento dos mesmos, com magnesia plástica;
- 14.º — substituição na bomba n.º 4 do antigo lubrificado existente por um outro, tipo forjado;
- 15.º — collocação da valvula de pé na linha de sucção da bomba n.º 4.

SEÇÃO DE CALDEIRAS — Nesta seção existem 3 grupos de geradores Babcock & Wilcox, que ainda não tiveram os reparos projectados, com exceção dos que reclaravam urgência. Esses reparos constaram do seguinte:

- 1.º — substituição de um dos burros de alimentação;
- 2.º — reparo nos muros do terço da frente da caldeira;
- 3.º — substituição do tubo de distribuição do vapor, e
- 4.º — substituição do super-aquecedor completo.

RÉDE DE ESGÓTOS

Está em perfeito funcionamento toda a rede sanitária constituída pelos distritos n.º 1 e 3.

O collector n.º 47, que deve conduzir a maior contribuição ao distrito n.º 2, ainda não está concluído, dada a sua passagem por terrenos de futuras avenidas do porto, ainda não desapropriados.

O mesmo acontece com o C. 65 I.

Não podendo o Saneamento, segundo afirma o engenheiro encarregado, contar com a energia eléctrica precisa e necessária para o bom funcionamento das bombas auto-elettricas da Estação D. 2, ainda não procedeu a ligações sanitárias em alguns collectores que podiam funcionar neste distrito.

Com variação de potencial de alta tensão de 3.500 a 5.500 volts, tornou-se impossível calibrar o transformador, visto que este apparelho, uma vez calibrado, não pode sofrer variações, sem que isso traga consequências comprometedoras para elle e os motores a que transmite energia.

Foram feitas, no período referido, 182 instalações domiciliárias.

A ÁGUA FORNECIDA À CIDADE E A ARRECADAÇÃO

Continua a preocupar a atenção da Repartição o desperdício d'água que ainda existe na cidade.

O dr. Saturnino de Britto, em seu relatório de 1920, diz:

«Deve-se pôr um termo á cessão gratuita d'água para serviços públicos, institutos de caridade, escolas e para os pobres. As repartições públicas devem pagar água para que fiscalizem o consumo. Se os institutos merecedores de protecção obtiverem do governo uma subvenção, elles saberão poupar-a; mas, se o governo lhes der água livre, elles a desperdiçarão sem a menor preocupação de economia.»

O volume d'água fornecido à cidade mensalmente é cerca de 94.500m³, que, ao preço médio de 471 réis por metro cúbico, de acordo com o novo Regulamento e pelo valor locativo, dá aproximadamente 43.580\$000.

Ainda de acordo com o valor locativo, a arrecadação mensal será aproximadamente ... 18.500\$000, ou seja uma diferença para menos de 25.080\$000. Deve-se notar que cerca de 100m³ d'água diárias são destinados aos tanques fluxíveis, para lavagem da rede de esgotos. Neste desperdício d'água tem bastante vulto a que se infiltra no sólo através de furos existentes na rede antiga, cujo estado não é bom, impondo-se, para não muito longe, a substituição desses canos.

COLLOCACÃO DE HYDROMETROS

Na zona baixa, onde o funcionamento d'água é permanente, a collocação dos hydrometros não acarreta inconveniente algum.

O mesmo não se dá na zona alta, onde o funcionamento não é permanente, e, como tal, ficam os referidos apparelhos sujeitos á projecção do ar dos encanamentos, com manifesto prejuízo para os proprietários e danificação dos apparelhos. A solução para o problema está no funcionamento perfeito e normal das bombas automáticas do Reservatorio R. 3, ainda não posto em prática pela falta de energia eléctrica capaz de fazer funcionar, com regularidade, os apparelhos montados naquella seção. Na zona alta, mesmo nos predios onde existe hydrometro, a cobrança d'água tem sido feita pelo valor locativo, sem entrar em conta o excesso accusado pelos mediidores, uma vez que a repartição não tem ainda elementos para, nesta zona, assumir a inteira responsabilidade dos seus serviços.

MELHORAMENTOS A INTRODUIR

Ainda em organização, a Repartição do Saneamento da Parahyba está pendendo de varias medidas para o seu perfeito e normal funcionamento.

Dentre estes melhoramentos occupa o primeiro lugar a solução do problema de fornecimento de energia eléctrica para movimentar, com regularidade precisa, os varios motores deste departamento público. Foi estudada a aplicação de uma turbina a vapor nas officinas dos mananciaes, com força de 100 H. P., a qual serviria para accionar uma das futuras bombas do abastecimento d'água. Esta solução é cara e pouco prática, pois obriga a repartição a manter constantemente uma caldeira de fogo aceso nas officinas dos mananciaes.

Também é urgente a desapropriação dos terrenos a montante dos mananciaes, para garantir a pureza das águas captadas que alimentam a cidade.

Dentro da zona de captação a montante de P. B. e ao poente das officinas, existem varias casas de operarios, cujos despesos são depositados na parte posterior das mesmas. Como tal urge a necessidade da construção de uma villa operaria, à margem da Estrada dos Macacos, a jusante da zona de captação e perfeitamente saneada.

A construção de uma casa de residencia do guarda dos reservatórios nos turnos de R. 3, também é um problema que requer ser resolvido, e com brevidade, por economia e conveniência do serviço.

Um forno para fundições e uma máquina de Frêze devem ser adquiridos, para satisfazer às necessidades das officinas dos mananciaes.

De acordo com o relatório do engenheiro encarregado da Repartição do Saneamento, passo a demonstrar o movimento geral durante o período de 23 de outubro de 1924 a 30 de junho de 1926:

ACTIVO

Pessoal da contabilidade

Pelos dispendios ocorridos nesta conta 66.742\$400

Aluguel do escritório

Idem, idem, idem 7.350\$000

Illuminação do escritório

Idem, idem, idem 6.540\$000

Despesas de viagens

Idem, idem, idem 10.860\$000

Utensílios de escritório

Idem, idem, idem 17.581\$000

Accessórios e peças de automóveis

Idem, idem, idem 13.558\$013

Combustível de transporte

Idem, idem, idem 12.516\$089

Alugéis de auto-omnibus

Idem, idem, idem 19.086\$020

Fretes de carregos

Idem, idem, idem 35.572\$500

Salários de pessoal

Pelos dispendios ocorridos nesta conta 1.184.445\$700

Despesas alfandegarias

Idem, idem, idem 10.523\$235

Descargas, fretes & carretos

Idem, idem, idem 47.473\$798

Stock de materiais

Existe em 30/6/1926 727.327\$418

Stock de materiais

Existe em 22 de outubro de 1926 384.487\$508

Stock de materiais

Existe em 22 de outubro de 1926 384.487\$508

Instalações especiais

Idem, idem, idem 7.091\$330

Illuminação do «belvedere» do P. S. de L.

Idem, idem, idem 1.512\$000

Illuminação do tunnel

Idem, idem, idem 3.618\$750

Illuminação do reservatório n.º 3

Idem, idem, idem 728\$000

Lotação de collectores

Idem, idem, idem 2.762\$800

Projecto e estudos do Abastecimento

Idem, idem, idem 10.437\$100

Projecto e estudos do interceptor

Idem, idem, idem 2.986\$500

Desvios ferro-viários

Idem, idem, idem 3.945\$480

Fornecimento de areia

Idem, idem, idem 3.475\$400

Material photographico

Idem, idem, idem 2.408\$000

Aluguel do terreno da sub-estação

Idem, idem, idem 200\$000

Arrendamento das pedreiras

Idem, idem, idem 6.060\$000

Remedios para operarios

Idem, idem, idem 205\$000

Despesas funeralarias

Idem, idem, idem 300\$000

Despesas imprevistas

Idem, idem, idem 2.000\$000

Despesas gerais (não classificadas)

Idem, idem, idem 24.270\$910

Placas de bronze

Idem, idem, idem 908\$300

Vencimentos ao engenheiro encarregado

Idem, idem, idem (maio e junho de 1926) 3.000\$000

Caixa

Existente em cofre 96\$160

Material de Serviço

Pelos dispendios ocorridos nesta conta 9.415\$435

RESUMO

ACTIVO

Pessoal da contabilidade

66.742\$400

Aluguel do escritorio

7.350\$000

Illuminação do escritorio

6.540\$000

Expediente do escritorio

8.089\$000

Telegrammas expedidos

1.533\$000

Despesas de viagens

1.738\$000

Utensílios de escritorio

805\$000

Machinismos

257.959\$665

Estatão de aferição de hydrometros

4.340\$000

Materias requisitados

1.471.374\$457

Almoçadado

12.931\$609

Satélites de pesca

19.862\$600

Despesas de alfandegarias

35.572\$000

Accessórios e peças de automóveis

17.581\$000

Instalações especiais

7.091\$330

Locação de collectores

2.761\$800

Projecto e estudos do Abastecimento

10.437\$100

Projecto e estudos do interceptor

2.986\$500

Desvios ferro-viários

3.945\$480

Fornecimento de areia

2.408\$000

Material photographico

2.408\$000

Aluguel do terreno sub-estação

200\$000

Arrendamento das pedreiras

6.060\$000

Remedios para operarios

805\$000

Despesas imprevistas

300\$000

Despesas gerais (não classif.)

24.270\$910

Placas de bronze

75\$000

Vencimento dô eng. encarregado

3.000\$000

Caixa

9.415\$435

Material de serviço

4.203.924\$771

PASSIVO

Pagamentos requisitados

2.283.817\$197

Pagamentos realizados c/ esp.

23.722\$000

Material importado c/ esp.

1.428.573\$726

Contas diversas

66.113\$870

Taxas de consumo d'água

19.012\$700

Renda dos chafarizes

1.007\$310

Reabertura de penas d'água

75\$000

Instalações de penas d'água

1.820\$000

Rendas eventuais

515\$000

Pagamentos a requisitar

4.787\$400

Stock de materiais

384.847\$508

PASSIVO

Verbas debitadas

3.476.597\$353

Stock de materiais

727.327\$418

Existe em 30 de junho de 1926

3.819.437\$263

PASSIVO

Verbas creditadas

Ribe do Abastecimento d'Água	11389951570
Reervatório da Avenida João Machado n.º 1	2561400
Reervatório da praça Venâncio Neiva n.º 2	20249100
Reervatório da avenida João Machado n.º 3	428299800
Stand-pipe	193948300
Est. dos e topogr phis	1331300
Est dos e sondagens	54785300
Officina	77088100
Varicellos (doentes)	106158100
Ga pão do Porto	33018000
Usina hidráulica	43184000
Ch faria Iros	14109000
Derivação s internas domiciliarias	5189000
Abertura de avinhas	5486000
Acessos metos de hidromot os	3617900
Chalaiz de Coremas	1397800
Tunel	1391000
	1.184445700

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA - PAGAMENTOS
REQUISITADOS.

	TOTAL
De 23 a 31 de outubro de 1924	37170560
Novembro de 1924	216508860
Dezembro de 1924	1659561430
Jan. 1º de 1925	124575900
Fev. 1º de 1925	182869230
Marc. de 1925	149903939
Abil. d. 1925	153515700
M. lo ce. 19.5	136804771
Junho de 1925	144302337
Julho de 1925	122469317
Agosto de 1925	1389419874
Setembro de 1925	133956250
Outubro de 1925	1007314744
Novembro de 1925	1199021731
Dezembro de 1925	104889360
Janeiro de 1926	81815020
Fev. 1º de 1926	814599170
Março de 1926	83245303
April de 1926	59245530
Maio de 1926	83837880
Junho de 1926	6797800
	2.472538181

A DEZERIR

Recolhimentos de 23 de outubro a 31 de dezembro de 1924, idem em 1925 e no 1º semestre de 1926	1884369084
Réis	2.983817897

RESUMO
PAGAMENTOS REQUISITADOS

	TOTAL LÍQUIDO
De 23 de outubro a 31 de dezembro de 1924	395252420
Em 1925	1.450.891,22
No 1º semestre de 1926	438.95555
	2.283917897

SALARIOS DE PESSOAL

De 23 de outubro a 31 de dezembro de 1924	258276500
Em 1925	727549400
No 1º semestre de 1926	198520800
	1.184445700

MATERIAL REQUISITADO

De 23 de outubro a 31 de dezembro de 1924	149.731435
Em 1925	7143614837
No 1º semestre de 1926	607136155

ACIDENTES E EPIDEMIA

Remédios para operários	201000
Desp. das funerali s	301000
Salários a operários variol. sos.	10615100

LIGAÇÕES DOMICILIARIAS DA RÉDE D'AGUA

Materias	2.8625258
Salari s de pessoal	5189000
A-sentamento de hidrometros	3.6179000
Salario de pessoal	6.9994058

CUSTEIO DA USINA DOS MANANIAS

Materias (junho de 1920)	8036918
Salarios de pessoal (junho de 1920)	43185400
Combustivel (junho de 1926)	3571240

CHAPARIZ DE COREMAS

Materias	341276
Salários de pessoal	1391000

RENDA DO ABASTECIMENTO D'AGUA EM JUNHO DE 1926

Taxas de consumo d'água	19.012700
Renda d. s. bafar z s	13075120
Reabertura de pennas d'água	75000
Instalações de pennas novas	18206000
Renda eventual	5150000

22.430820

EGOTOS DOMI. IARI'S

Materias (erramenta)	83.5845
----------------------	---------

PREDIOS PARTICULAR-RES

M terreas	120375506
Salari s de pessoal	289.023480
Descargas, fretes & carretos	12.057855

160566536

PREDIOS PUBLICOS MUNICIPAES

Materias	4.79154
Salari s de pessoal	1.8523950
Descargas, fretes & carretos	4718515

7.0438919

PREDIOS PUBLICOS ESTADUALES

Materias	8243531
Salario de pessoal	15.0665300
Descargas, fretes & carretos	8246535

1063765184

PREDIO PUBLICO FEDERAL

Materias	55344825
Salari s de pessoal	2.80751800
Descargas, fretes & carretos	6535482

8.60651107

Materias	4.611810
Salari s de pessoal	9.967300
Descargas, fretes & carretos	4615420

	13.038330
Réu.	306.2051921

Política do Estado

Com o doloroso falecimento, a 4 de abril deste ano, do dr. Solon Barbosa de Lucena, abnegado chefe do partido situacionista e benemerito ex-presidente do Estado, abriu-se um grande clero na vida política da nossa terra.

Prova eloquente do abalo moral por todos sentido, foram as manifestações de fundo pesar enviadas ao governo, e que repercutiram na imprensa indígena e na de todo o país, que sempre reconheceram ao político de visão larga e ao patriota sem desfalcamentos os peregrinos dotes que o recomendavam ao respeito público, e os benefícios incontáveis prestados à nossa terra pelo activo administrador.

Como presidente do Estado e amigo íntimo do sempre lembrado extinto, tributei à sua memória as mais sinceras homenagens, fazendo público, no trigésimo dia do seu falecimento, uma *plaquette* com apreciações dos amigos que mais conviveram com o dr. Solon de Lucena e melhor lhe conheciam os impulsos e preferências do seu nobre coração.

Presidi, no mesmo dia, memorável sessão cívica, a que compareceu o escol da Parahyba com o piedoso afan de associar-se ao governo nesse preito ao chorado conterraneo, de cuja individualidade fui o deputado Tavares Cavalcanti, em oração lapidar, justo, sentido e eloquente perfil.

Na mesma tarde reuniram, sem exceção de um só, os Conselhos Municipais e votaram, pelo fútbol acontecimento moges de pesar e de gratidão ao nome que por todo o Estado ficou ligado a generosos benefícios e ao empenho de servir e honrar a nossa Parahyba.

Era natural que, para substituir o na direção política do nosso partido, recorresssemos a um só tempo e sem discrepância, e o dr. Epitácio Pessoa, fundador da situação dominante e depositário da confiança dos legionários que elle arranjou e conduziu à vitória das urnas em 1915.

Soldado dessa agremiação e combatente ao lado do bravo chefe desde aquela época, fui o primeiro a manifestar a s. exc. que devia voltar ao posto, que elle declinara em favor do dr. Solon de Lucena.

Encontrei de sua parte, porém, a firme decisão de continuar arrejado da actividade política, sem que, entretanto, estejamos privados dos seus sabios conselhos, e a nossa Parahyba, de serviços inestimáveis em qualquer emergência.

Assim, convoquei a Convenção do Partido, que se reuniu nesta capital a 2 de julho deste ano, e, no exercício de sua maior atribuição, prevista nas bases adoptadas desde 1916, eleguei substituto para o dr. Solon de Lucena e recomponz a Comissão Executiva, cabendo a mim a insigne honra de succeder ao guia inovável da nossa agremiação.

Medida alguma de importância política foi até agora tomada, a não ser a substituição do chefe político do município de Brejo do Cruz, depois de indicado como um dos mandantes da hedionda cena de sangue ocorrida na villa a 25 de abril último.

Encontrei sem directores os municípios de Bananeiras, Piancó, Teixeira e Santa Rita, pelo falecimento dos respectivos delegados do partido, e até agora não lhes dei sucessores, esperando que, do trato das causas públicas, manifestações da opinião de cada localidade e longa observação de minha parte, resulte critério mais seguro para uma escolha com todos os elementos de acerto.

Entregou-nos fôr feita a devida proclamação, irei governando, como estou fazendo, os municípios citados, de acordo com os amigos que em cada um mais merecem ao partido, pelos serviços prestados, interesse e identificação com as causas públicas de cada uma das localidades referidas.

ELEIÇÕES

No dia 22 de agosto realizou-se em todo o Estado a eleição para a vaga aberta na Assembleia, com o falecimento do padre Aristides Ferreira da Cruz, sendo apresentado e eleito para substituí-lo, sem competição, o dr. João Minerino de Almeida.

No mesmo dia, foram preenchidas as vagas existentes nos Conselhos Municipais de Cabelello, Sapé, Teixeira, Parahyba, Bananeiras, Brejo do Cruz, Pedras de Fogo, Ingá e Pombal, e eleito todo o Conselho do município de Esperança, criado por lei da Assembleia, na sessão do anno transacto.

Relações políticas com os Estados e a União

Têm sido as mais cordiais as relações do meu governo com os dos outros Estados e da União, convindo accentuar o bom entendimento mantido com as unidades vizinhas para o combate ao banditismo.

Por duas vezes recebemos a honrosa visita do dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, consigo presidente do Rio Grande do Norte e sincero amigo da nossa terra. Esta associou-se com verdadeiro afecto às homenagens com que recebeu o nosso querido hospede.

Também deu-nos a satisfação de, aquecidos pelo nosso convite, chegar até Souza, o desembargador José Moreira da Rocha, eminentíssimo presidente do Ceará.

S. exc. veio até àquela nossa cidade, onde fomos recebido e agradecer-lhe a gentileza da visita, por occasião de penetrar em nossa terra, pelo alto sertão, o egregio senador Washington Luis Pereira de Souza, digníssimo presidente eleito da República.

É momento de congratular-me com vosso e com toda a Parahyba, também pela presença desse outro eminentíssimo cidadão que, além de incluir o nosso Estado entre os de sua patriótica excursão, aceitou o meu alvitre de fazer por via terrestre, colhendo da possa gente e da nossa terra, do Nordeste, enfim, a impressão manifestada em discurso aqui proferido, que tanto nos desvaneciu e é a apologia da grande obra de humanidade e patriotismo empreendida e em grande parte realizada pelo notável brasileiro dr. Epitácio Pessoa, durante o seu governo de energia, trabalho e inovação.

Das festas, verdadeiramente brilhantes e ruidosas, tributadas ao chefe eleito da nação, pelas localidades percorridas e por esta capital, não precisei ocupar-me detalhadamente. Devo, entretanto, accentuar, para maior satisfação minha, o encanto que lhes imprimiu o elemento popular, sem distinção de classes ou de cônjuges, como é o caso de muitos que desfrutaram de riqueza e abundância.

As festas, todavia, não descuraram a cultura.

O custo da conservação das estradas de rodagem e caminhos carrogeáveis, repagando-os, terminando pontes e obras d'arte, com um dispêndio, nos dois anos de governo, de cerca de quinhentos contos, em benefício das nossas vias públicas.

Na mensagem do ano passado, repetia eu a crise que de momento se agravou em todo o país, reduzindo de modo considerável o valor de todos os produtos, arrefecendo as transacções entre os países e diminuindo os preços de exportação.

Na medida em que o custo da conservação das estradas de rodagem e caminhos carrogeáveis, repagando-os, terminando pontes e obras d'arte, com um dispêndio, nos dois anos de governo, de cerca de quinhentos contos, em benefício das nossas vias públicas.

Na medida em que o custo da conservação das estradas de rodagem e caminhos carrogeáveis, repagando-os, terminando pontes e obras d'arte, com um dispêndio, nos dois anos de governo, de cerca de quinhentos contos, em benefício das nossas vias públicas.

Na medida em que o custo da conservação das estradas de rodagem e caminhos carrogeáveis, repagando-os, terminando pontes e obras d'arte, com um dispêndio, nos dois anos de governo, de cerca de quinhentos contos, em benefício das nossas vias públicas.

Na medida em que o custo da conservação das estradas de rodagem e caminhos carrogeáveis, repagando-os, terminando pontes e obras d'arte, com um dispêndio, nos dois anos de governo, de cerca de quinhentos contos, em benefício das nossas vias públicas.

Na medida em que o custo da conservação das estradas de rodagem e caminhos carrogeáveis, repagando-os, terminando pontes e obras d'arte, com um dispêndio, nos dois anos de governo, de cerca de quinhentos contos, em benefício das nossas vias públicas.

Na medida em que o custo da conservação das estradas de rodagem e caminhos carrogeáveis, repagando-os, terminando pontes e obras d'arte, com um dispêndio, nos dois anos de governo, de cerca de quinhentos contos, em benefício das nossas vias públicas.

Na medida em que o custo da conservação das estradas de rodagem e caminhos carrogeáveis, repagando-os, terminando pontes e obras d'arte, com um dispêndio, nos dois anos de governo, de cerca de quinh

do saneamento da capital, que o dr. Solon de Lucena emprehendera, contido numa operação de crédito que falhou quasi por completo.

Contando, sem dúvida, o meu saudoso antecessor com a continuação das rendas arrecadadas em 1923, passou-me a administração com sérios compromissos, contraidos para a execução dos citados serviços.

Na parte aos mesmos dedicada nesta mensagem, vê a Assembléa que, nos dois anos de administração vencidos, tive que pagar por obras e materiais do saneamento mais de 4.000 contos, o que vale dizer — um quinto da receita arrecadada nos dois exercícios.

Releva acrescentar que neste cálculo não estão incluídas as amortizações de apólices e respectivos juros, cujo produto, como recurso fôr do orçamento, foi aplicado pelo meu antecessor, além de 1.500 contos que tomara ao Banco do Brasil e ainda estamos a devêr.

Para fazer face a essas obrigações, deixou-me o dr. Solon de Lucena 200 contos no Banco da Parahyba e 983:262\$881 em débitos do governo da União, — e que, até agora, só consegui receber a importância de 486:862\$881, — ou seja 1.183:262\$881. Desse total, porém, excede a dívida fluctuante, que encontrei em documentos processados no Tesouro.

Por outro lado, os trabalhos do saneamento, cuja inauguração se anunciaia ainda no governo que me antecedeu, só em janeiro deste ano foram entregues e todos como terminados na parte técnica, porque a de instalações domiciliárias, apenas iniciada como está, continua a exigir gastos consideráveis. A suspensão ou morosidade dessas ligações prejudicará o serviço no duplo aspecto higiênico e remunerador.

Nestas condições, não pude equilibrar a situação do Tesouro, para entrar com outros elementos pelo exercício corrente; e daí as dificuldades em que nos debatemos e que, certamente, perduraram pelo resto do meu quadriénio.

Fiz a economia possível, pautando pelas verbas do orçamento as despesas autorizadas, mas a receita de 1925, apesar de ter atingido a 11.610:736\$687, fechou-se com um déficit de 846:876\$255.

Por esse balanço, vê-se como foram mal previdas as despesas do exercício, calculadas em 9.201:375\$8106, havendo a mais o dispendio de 3.256:237\$836. Dada a insuficiencia da renda arrecadada, para ocorrer as despesas acrescidas, foram feitas as operações seguintes:

Emprestimo ao Montepio	100.000\$000
Suprimento do Caixa Geral	410.000\$000
do exercício anterior	110.000\$000
Idem do Caixa de Depósito	608.961\$240
Saldo do exercício de 1924	1.228.961\$240

Addicionando o total dessas operações à renda arrecadada, sobre-se a despesa realizada de 12.457:612\$942.

É que, além dos gastos nas obras do saneamento e outras que emprehendi, para não ver retirar-se do Estado o valioso material destinado aos trabalhos do Nordeste, fui compelido às despesas imprevistas com a epidemia de varíola e febre amarela, com a luta contra os rebeldes e a campanha, mantida sem tregos, contra o banditismo. Além de augmentar o efectivo da Força Pública, melhorar-lhe os vencimentos e dar-lhe transporte, venho mantendo vários grupos de civis em armas, pagando-lhes diárias e abastecendo-os de munições. Podemos, porém, proclamar com orgulho que, em troca de tamanhos sacrifícios, temos assegurado à

nossa terra o respeito e relativa tranquilidade, mau grado a intercorrência de tantos agentes de perturbação e desordem.

E por estas informações, fica também explicado porque a dívida fluctuante do Tesouro, muito reduzida no exercício transacto, voltou a avolumar-se, alimentada por dispêndios imperiosos, enquanto as rendas diminuíam, afectadas pela tremenda crise reinante, nas suas veias principais.

Segundo os dados fornecidos pelo Tesouro, são os seguintes os compromissos processados para pagamento, até 22 de Julho do corrente anno:

Credores diversos	1.103:620\$8114
Subvenções	102:286\$105
Banco da Parahyba	330:000\$000
Montepio do Estado	100:000\$000
Caixa de Depósito	110:000\$000

1.745:906\$219

Não figura na relação do Tesouro o empréstimo contruído com a firma Seixas, Irmãos & C.º, do Recife, na importância de 200:000\$000, e vários compromissos de fornecedores do interior e despesas remanescentes do combate aos rebeldes, que avaliou em cerca de 100 contos. Estamos assim, a dever, para prompto pagamento, mais de 2.000 contos, além da dívida fundada de 1.500 contos para com o Banco do Brasil, e 924:300\$000 em títulos do Empreendimento Popular.

Recapitulando, temos os compromissos seguintes:

Dívida fundada	2.424:300\$000
Dívida fluctuante	2.045:906\$219

4.470:206\$219

Além dessas obrigações, devemos considerar que a despesa corrente do funcionalismo e que atinge mensalmente a cerca de 300 contos, está vencida para os meses de junho, julho e agosto.

Para encontrar com o passivo demonstrado, contamos com a dívida activa de 2.411:267\$424, assim discriminada:

Impostos	1.628:919\$8463
Governo federal	496:400\$000
Instalações domiciliárias	176:396\$562
Município de Patos	74:551\$400
» S. José de Piranhas	10:000\$000
» Misericórdia	5:000\$000
Silos	20:000\$000

2.411:267\$424

Últimas palavras

Do que acabo de expôr consegue-se que somos obrigados a exigir do Estado mais algum sacrifício, com a majoração de certos impostos, para termos assegurada uma receita de dez mil contos, por exercício.

Com esta cifra, pôde-se ocorrer às despesas ordinárias e amortizar a dívida discriminada, desde que haja prudência nos actos da administração e parcimônia nos gastos.

Na auctorização destes, deve predominar outro regime, com abertura de créditos até à capacidade das verbas, e não se arrogando o governo de empreender obras para que não dispõe de recursos, e menos nomear funcionários de que não cogitam os quadros, sem vantagens para o público serviço.

De mim prometto continuar a manter indas como as iniciativas aventuroosas, para se de-

flexíveis essas normas, sem as quais ficaremos a nos debater na desastrada política dos deficits, sacando a desordem por conta de uma prosperidade que não se verifica.

Por outro lado, deve a lei do orçamento ser redigida de modo a evitar sophismos e interpretações sempre contrárias aos interesses do fisco, e prescrever a cobrança dos impostos de exportação por fórmula que dificulte, quanto possível, o abuso inqualificável do contrabando. Durante a sessão, submetterei á vossa apreciação o plano que tenho architectado nesse sentido e com esse objectivo.

Resumindo, deixo como sugestões para minorar a nossa situação e mesmo resolvê-la, aumento da produção, com outros processos na agricultura, e escoamento barato e prompto das riquezas, com a linha ferrea de penetração, conservação das rodagens e caminhos carrogeais.

Se a vida do Estado é o algodão, não se celebre que continuem sem condução rápida e modesta os dois terços do nosso território em que principalmente se cultiva a preciosa malvaca.

Não hesitemos por mais tempo; e se o governo da União vai avançando lentamente essa estrada, por minúcia de recursos monetários, recorramos ao crédito e fagamos, para emprego tão-reprodutivo, uma operação financeira que nos permita ir em auxílio do paiz, abreviando, por essa união de esforços, a conclusão da obra que virá desatar o nosso arrastado desenvolvimento e amparar-nos, pela frota de produtos e encontro de necessidades de reílo a região, dos efeitos calamitosos das sécas periódicas.

Completaria esse apparelhamento económico a construção do porto, que os technicos deixaram na tentativa falha da capital, depois de ter despendido o custo, por fracos orçamentos, do de Cabedelo, com as vias complementares desta cidade para aquela villa. Parece-me, porém, sensato não cogitarmos no mesmo tempo de dois empreendimentos de tamanho vulto, para atacar isoladamente o que comporta execução por partes, além de exercer influencia mais imediata na vida do Estado.

Os rendimentos do proprio porto, avolumando-se na razão directa do avançamento do curso ferroviário, atrairão de futuro, como bons juros ao capital necessário, empresas que explorem e apparelhem o magnifico ancoradouro que a natureza nos dou.

Como providencias administrativas, aumentemos os impostos que admitirem, por equiparação justa e razoavel, essa majoração; cortemos todos os gastos dispensáveis, reduzindo ao estípicio do quadro de funcionários e abolindo de vez das nossas praxes o favoritismo e suspeita indulgência, que fazem do erario casa de pensões e de cargos publicos ultimo refúgio de incapazes; decretemos uma lei de orçamento com o apanhado real do que somos obrigados a despendir, pelo cálculo rigoroso da contribuição do Estado, arrecadada com esforço e vigilância, e sahibremos, com relativa facilidade, desse regimen de afflictivas aperturas em que, de ordinario, se debate o governo, com o reflexo prejudicial pelo commercio e outras classes, do retardamento de contas que deviam ser pagas ao correr dos processos e expedientes.

Coroando esse conjunto de medidas, deve o Thesouro substituir por outras a sua escripta e organização, para o que já dei os passos necessarios, convidando para esse trabalho um alto funcionario do vizinho Estado do norte.

Desta capacidade económica, aliás, vem dando provas a nossa Parahyba, sem embargo de não ter ainda, como deve quanto antes, envergardo por essa política de parcimônia e segurança, que tanto proscrive as liberalidades indevidas.

Coroando esse conjunto de medidas, deve o Thesouro substituir por outras a sua escripta e organização, para o que já dei os passos necessarios, convidando para esse trabalho um alto funcionario do vizinho Estado do norte.

Desta capacidade económica, aliás, vem dando provas a nossa Parahyba, sem embargo de não ter ainda, como deve quanto antes, envergardo por essa política de parcimônia e seguran-

ça, que tanto proscrive as liberalidades indevidas.

Otrostisim, todo e qualquer que transferência de ações

para o diretor da

Parahyba, 29 de setembro de 1926.

Dr. Ireneu Joffily director-pres

idente. Oliver A. von Sonster,

director-Thesoureiro.

3-3

(2-5)

DR. OSCAR DE CASTRO

CLÍNICA MEDICA E DOENÇAS DE CRENÇAS

Consultas: Rua Dr. Francisco L. B. de Souza, 18 - Praia, Maranhão e Ceará, aceita o patrocínio

de causas civis, comerciais e criminais.

Residencia — S. João do Rio do Peixe

Publica — Teleph. — 281

Quota anual:

1º e 2º séries

Com multa ate 31 de dezembro.

Secretaria: Dr. Oscar de Castro, em 13 de setembro de 1926.

Manuel José da Cunha, 1º secretário.

J. da França, M. M. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva

42 - m. cas. d. 1º sec. m. m. da Silva